

☆ **QUADRO
DE HONRA**

Touguinha, Bo-
vio, Homero,
Fiume, Bran-
dãozinho e
Idiarte



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.º — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO V — N.º do dia: Capital Cr\$ 1,00 Interior, Cr\$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 15 de setembro de 1950 — N.º 212



Poucos craques chegaram a São Paulo precedidos de tanto cartaz como Jackson. Principalmente quando vindos do interior do Brasil. O famoso meia teve em torno de si uma aureola que, no primeiro momento julgamos lhe fosse prejudicial na estreia. Muitos jogadores de igual fama foram superados pelo excessivo peso do cartaz e acabaram naufragando. Jackson, no entanto, venceu e este foi seu primeiro sucesso espetacular. Agora a consagração será mais fácil.

NOSSA OPINIÃO

MEIA DUZIA ATRAZ DO TITULO...

Aqueles que tiveram oportunidade de percorrer, semanalmente, estas colunas, não desconhecem nossas ideias sobre o atual campeonato. Mais de uma vez, deixamos claro que tínhamos absoluta fé no êxito total desta temporada. No setor financeiro, nenhuma dúvida e isto nem seria motivo de amplas considerações. Todos sabem a elevada conta em que é tido o futebol em São Paulo. Nossa generosa torcida entretém a alma vibrando gostosamente nos campos. Se fosse por ela há muito que havíamos reconquistado a hegemonia. Infelizmente, porém, nem sempre o entusiasmo e a boa vontade resolvem tudo.

Economicamente, no entanto, nem sequer existiu a hipótese de insucesso. Restava o âmbito técnico, precisamente o que tem dado tantos aborrecimentos. Por desgraça, mesmo neste ano, sofremos uma tremenda desilusão. Perdemos o título nacional, ou melhor, deixamos de conquistá-lo, na luta pela decisão, no nosso Pacaembu. Foi um golpe terrível nas legítimas aspirações de São Paulo.

Em verdade, porém, tudo não passou de uma falha de orientação, como se provou, pouco mais tarde, em face da soberba vitória dos novos, contra o mesmo rival, no Rio. Tivesse havido mais cuidado no preparo do selecionado bandeirante e nunca teríamos sofrido aquela decepção. Voltamos, no entanto, ao campeonato, objeto destas considerações.

Queremos firmar pé definitivamente no sólido terreno da superioridade técnica. E supomos que não falta muito para isso. Notem a diferença existente entre os torneos de São Paulo e do Rio. Lá, um único clube dispõe de organização sólida. E o Vasco da Gama, Fluminense, Flamengo e Botafogo estão experimentando fortes abalos. América e Olaria tiveram um sopro de ventura. Poucos, entretanto, acreditam na hipótese de irem longe. O Bangu, igualmente, dispõe de fictício esquadrão,

onde somente a figura popular de Zizinho é uma garantia. O título parece ser feito, novamente, para o Vasco, que vai ganhá-lo estourado, tal como ocorreu nos anos passados.

Já em São Paulo se verifica coisa muito diferente. Há equilíbrio de forças. O vencedor do Rio-São Paulo, Corinthians está aí com um onze no qual predomina a homogeneidade e o fortalecimento dos setores menos consistentes. E' evidentemente, parece muito sério. O quadro do Ipiranga, composto de jovens e entusiastas jogadores, já deu belíssimas provas de eficiência técnica. Seu estilo e sua categoria deram-lhe, muito justamente, lugar de relevo. Vai longe, ainda, com mesma fé e vibração. Em Santos, o tradicional clube de Vila Belmiro já colheu resultados magníficos. Seu velho espírito de resistência, tão decantado outrora, recuperou as mais frescas energias e oferece, constantemente, notáveis provas de resistência.

A Portuguesa de Desportos meteu nas brechas do ano passado substanciais reforços e realiza uma das mais uniformes campanhas de sua história. Que dizer do Palmeiras? Simplesmente que sua atual fisionomia não é a realidade. Tão logo ajuste as linhas e reponha nos seus verdadeiros lugares os elementos de que dispõe, eis um candidato seriíssimo ao título.

Falar do São Paulo também é desnecessário. Basta rever o consciente trabalho técnico posto em prática contra o Jabaguara. O adversário não serve de base. Mas serve de base a estrutura de sua equipe, cujos méritos conhecemos bem.

Mela dúzia de concorrentes, cada qual mais habilitado, cada qual mais entrosado para a disputa do cetro. Haverá mais bela eventualidade do que esta para um grande campeonato? Nunca houve. São Paulo presenciara no Ano Santo seu mais empolgante campeonato.

ERROS E FALHAS

Em 49 o Nacional escapou do rebaixamento por um triz. Andou lado a lado com o Comercial, de decepção em decepção, e na reta da chegada seus diretores desenvolveram incalculáveis esforços para evitar a debacle. O susto foi grande, mas a lição de nada valeu. Este ano aí está novamente o gremio da rua Comendador Sousa sem nenhuma qualidade que o recomende, pontificando como o maior candidato à "lanterninha", pela ineptia de sua diretoria e pela deficiente conduta técnica da equipe. Que espera o Nacional? Contra o Corinthians, entrou em campo para perder por pouco, como se isso adiantasse alguma coisa. Ser derrotado pela diferença de um gol ou de dez, pouca diferença faz no final das contas, porque o prejuízo é exatamente de dois pontos e no término do campeonato quem tiver mais pontos per-

didados desce para a 2.ª Divisão. Se o próprio técnico e os diretores reconhecem a sua inferioridade, por que insistir? Não há méritos em viver assim, a espera de um milagre, e o Nacional, hoje, é um triste exemplo de apatia. Está com os dias contados e nada faz para evitar a derrocada, convencido que está da própria fraqueza.

Entramos na quarta rodada e, de modo geral, não é satisfatório o índice técnico do nosso futebol. Nos certames anteriores, a esta altura, já se haviam firmado os quadros, revelando o verdadeiro poderio. Este ano, entretanto, continuam os torcedores em suspense, sem saber o que esperar. Qualquer prognóstico é arriscado. A impressão que se tem é que estão faltando técnicos, não valores. A nova geração aí está, representada por uma infinidade de jovens de excelsas virtudes, en-

tre os quais notam-se veteranos ainda insubstituíveis, de classe já amadurecida através de sucessivas jornadas. Qualquer um pode ver que o plantel de São Paulo é opulento e se renova sempre. Por que, então, este retrocesso? Exclusivamente por falta de orientação técnica, uma vez que as qualidades individuais de nossos craques se perdem inevitavelmente na balbúrdia que se nota em nossos quadros. Analisemos, por exemplo, os ataques. O do São Paulo, que era o melhor, aderiu ao individualismo e à obsessão do ponta de lança, e nem sombra é do que foi em outros anos. O do Corinthians, sempre temido, revela apenas confusão. Individualmente brilham Luisinho e Jackson, dois grandes meias, mas... e o conjunto. Confusão apenas, somente confusão, determinada pelo excesso de individualismo do primeiro e pela desambientação de Jackson. Que faz o técnico? Por que não obriga Luisinho a jogar de primeira? O ataque do Palmeiras, afina pelo mesmo diapasão. Não há um princípio tático, não há orientação que se compreenda. Um homem na frente, correndo desordenadamente daqui para lá, sem bússola: Aquiles. Outro lá atrás, funcionando como quarto médio: Jair. O outro meia sem função determinada e os extremos abandonados, incrivelmente abandonados! O único que se salva, pela velocidade dos lances, é o da Portuguesa, mas nesse também se notam falhas. Zé Carlos é lento e embaralhado. Renato carece de maior mobilidade. Nininho precisa calibrar seu entusiasmo e Simão abandona em demasia sua posição. O do Ipiranga? Este, então, nem se fala! Cinco homens de apreciáveis dotes, sem nenhum sentido de conjunto. Onde então, afinal, os nossos técnicos?

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso salão de trabalho, cumprimentou o chefe maior, sorriu especialmente para a taquígrafa e depois, cordialmente, saudou os demais presentes. Em seguida, atravessando o recinto, ocupou a poltrona de veludo cor de macaco, na qual comodamente largou o corpo. E, depois, disse:

— "O negócio está ficando duro, velhinho. E logo mais vai arder. Os pequenos andaram papando os grandes e estes começaram a cair. No entanto, agora, as coisas estão tomando outro rumo. Parece que os grandes vão papar os pequenos. Depois, eu não sei o que acontecerá. As viradas estão deixando todo mundo de pernas para o ar. Você viu o Corinthians? Escorregou na primeira, caiu na segunda e na terceira foi pra cabeça. O São Paulo saiu bem, mas não viu a cascata de banana que estava no caminho e deu com os costados em Santos. Ainda bem que o tombo não afetou o crânio, pois logo ele se le-

vantou e, pegando um de lá, se banquetou. Também o Palmeiras não foi na conversa. Passou mal com os dois pequenos e quando todo mundo esperava que beijaria a lona, ele se manieva. A Portuguesa balançou, mas não caiu... lá em Campinas. E, assim, vai indo. Você deveria ter ouvido o diálogo que o Baltazar manteve com o juiz inglês depois da conversa com o prefeito. O tal de cabeceira, antes do cotejo, passou pela cancha abraçado pelo governador da cidade. Mas, quando o inglês espiçou com ele, ambos não se entenderam. O juiz disse: "Don't do that. It is not good". E o Baltazar respondeu: "Vossa excelência precisa compreender que se ele não vier na linha entrará nas palombetas". Foi então que o apitador, julgando-se seriamente ofendido, chamou o interprete. E como não era possível misturar leguminosas com batataquitos, concluir o arbitro que fora indelicado o Baltazar. Veja você que formidável decisão num jogo de futebol. Ainda bem que todos estão animados do mesmo propósito. Se assim não fosse, eu não sei o que seria. GOOD BYE.

EU SOU DO CONTRA

Quando alguém disse que o clube do contra, sem que adesões expressas tenha, cada vez aumenta mais, não faltou quem dissesse ao contrário, numa confirmação altamente eloquente de que era aquilo mesmo. E, vai daí que, como diria o meu particular amigo Geremias, o Juventus continua a fazer das suas, confirmando que o moleque continua na segunda infância. Um jogo da terceira rodada foi antecipado e se ele concordasse em antecipar o seu, com a Portuguesa santista, tudo estaria arrumado para que nenhuma das contendidas fosse apitada por juiz local. No entanto, ele não quis. Não quis por que? Porque ninguém sabe, nem poderá saber, nem adivinhar, quando mais que a antecipação só lhe poderia ser benéfica, pois com ela, possivelmente, teria maior renda da que teve domingo, fugindo como fugia da concorrência de mais de um jogo, o que não aconteceria se jogasse sábado, quando um cotejo apenas foi efetuado. Mas, como diz o nosso amigo Bechara, aquele dos cavalinhos, o castigo veio de mocicleta para os grenás. Fizaram uma miséria nas bilheterias e, ainda, tomaram no côco. Eu não digo que foi bom que isso tenha acontecido, mesmo porque para o meu clube não cheirou e nem fedeu o resultado, mas se a conduta do gremio avinhado deveria ser outra, não tenho dúvida. E' por essas e outras que eu continuo a dizer que a nossa entidade precisa acabar com esse negócio de dar muita confiança a todo mundo. Ela deveria, ao invés de consultar, determinar. E se determinasse que o jogo seria sábado, acabaria com essa história. E não é só nisso, não. Ela precisa mandar em bruto, nada de querer ouvir, esperar e pensar que os milos moles se solidificarão com o cair das folhas do calendário. — JOAO TEIMOSO.

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Baltazar — Não foi sem motivo que muitas vezes tive oportunidade de lhe escrever, para dizer das suas virtudes e para alimentar sua coragem de lutar para ser um verdadeiro craque. Mas hoje, meu caro Baltazar, eu tenho necessidade, — para ser coerente comigo mesmo, — de lhe dizer que o vi em ação nas duas últimas exibições e, positivamente, não gostei da sua conduta. E não gostei porque você ficou muito longe do Baltazar de outras jornadas, daquele que sabia se colocar na área contrária; que desfrutava uma oportunidade como um verdadeiro mestre; que fez da sua cabeça uma verdadeira máquina de produzir tentos. Domingo você não foi mais do que um elemento confuso, um centro-avante de categoria inferior, que se atrapalha com a bola. Você ficou quase sempre, de costas para o gol; cabeceou muito mal e quando em ação com os pés, foi nulo. Onde está o Baltazar? perguntavam perplexos os corintianos. Ninguém poderia dar-lhes resposta. Realmente, não era possível, a menos que se lhes dissesse que você estava em campo para fazer numero. Francamente, eu não encontro explicação aceitável para isso, para esse fracasso. Falta-lhe animo? Você está fora de forma? O que se passa com você? Qualquer que seja o motivo, que não de ordem física, você precisa reagir. Impoe-se que você inicie uma ofensiva tremenda contra isso. E é imprescindível, meu caro, que você jogue, não apenas de cabeça ou com os pés, mas com a cabeça, colocando-a a serviço de uma performance que o redima completamente de todos os fracassos. E se você não reagir, querendo viver das glórias de um passado muito próximo, você sofrerá brevemente uma das maiores decepções da sua carreira: a cerca. Meu velho, é preciso, pois, reagir e quando todos ainda confiam e muito em você, MINISTRINHO.

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM

RADIO E TELEVISÃO

MATRICULANDO-SE NO

Inst. Edison de Ciência Eletronica

INICIO DAS AULAS EM JANEIRO

Matriculas abertas com numero limitado de vagas

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasadas e Anormais, Tiroidea, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILJO DE LACERDA
AVENIDA S. JOAO, 536 — 2.º ANDAR. FONE: 4-2295

GANHE DINHEIRO NAS HORAS VAGAS

(CIDADES E VILAS DO INTERIOR)

Trabalhe para grande empresa. Serve para ambos os sexos. Ótimas condições. Rendoso e fácil. Não precisa praticar alguma, mas somente boa vontade. Escreva sem compromisso para CIA. BRASIL. CAIXA POSTAL, 3717 — S. PAULO

PARA DEPUTADO FEDERAL

LEONARDO F. LOTUFO

PARTIDO REPUBLICANO TRABALHISTA

PARA DEPUTADO ESTADUAL

VOTE EM

OVIDIO OSWALDO PANDOLFI

MEDICO E JORNALISTA

Com Hugo Borghi

Cedulas á rua 7 de Abril, 118. 4.º and. Conj. 402

ABUNDANCIA AQUI, CARENCA ALÍ...

MEIA ESQUERDA, PARAISO DE VALORES!

A torcida palmeirense sabe que Jair poderá resolver as partidas mais duras — Pinga I é capaz de dar a vitória ao seu clube no ultimo minuto — Jackson tem repugnancia pelas filigranas em excesso — Bibe é, em muitas

Cada vez mais aumenta o plantel paulista, com o aparecimento de elementos que vão se destacando nas diversas posições, merecendo de atenções convincentes e até empolgantes. Outro dia, comentei o fato de contarmos com seis jogadores centrais de primeira categoria, superando quaisquer do país. Hoje, o objetivo é realçar o bloco de grandes meias esquerdas que possuímos. Essa é a posição em que existem valores em abundancia, alguns dos quais já consagrados. Temos nada menos que oito meias esquerdas com credenciais para serem aproveitados. Não logo seja organizada uma seleção em São Paulo. Uns mais capacitados que os outros, mas, é certo que estão em condições de arcar com essa responsabilidade.

É tão formidável o plantel dos meias esquerdas que o cronista não sabe qual o melhor. Por isso, deixarei de fazer escolhas. Jair está em plena forma. Sua fraca partida contra o Ipiranga, não quer dizer que tenha arrefecido seu animo. Sua efetivação na seleção nacional cada vez que é formada, é uma recomendação para o futebol paulista, pois, Jair lhe preste há um ano. Seu "canhão" voltou a funcionar. A torcida palmeirense confia nele, porque sabe que Jair poderá resolver as partidas mais duras na luta pelo título.

Possui a Portuguesa de Desportos um dos melhores jogadores do país, justamente o meia esquerda, Pinga I. Esse também é jogador capaz de no ultimo minuto dar a vitória ao quadro que integra. Pinga I é positivo. Divide com Jair as honras de numero um do país. Uma dupla que a torcida bandeirante se orgulha de aplaudir. Ambos sabem fazer o publico vibrar. Pinga I teria permanecido na seleção brasileira do mundial, não tivesse Flavio Costa adotado um criterio estapafúrdio para as dispensas. Ficariam então, satisfeitos os vermes dois jogadores do futebol paulista para a mesma posição.

Teve o Corinthians a felicidade de descobrir Jackson, no Paraná. Um dianteiro que sempre gozou de inestimável prestigio em sua terra. Ignorava a torcida bandeirante, porém, se era mesmo um meia capaz. Jackson veio para provar que é. Fez duas partidas e em-

polgou os corintianos. Trata-se de um jogador cerebral, que constrói lances de especial feitiço técnico. Suas fintas são espetaculares. Seus passes, precisos e matematicos. Seu chute, certeiro e calibrado. Assim é Jackson, a nova esperança corintiana. É necessário que confirme durante toda a temporada aquilo que apresentou nas duas primeiras atuações. É jogador efetivo, que tem repugnancia pelo jogo excessivamente trançado, com filigranas em excesso.

Bibe parece ter readquirido sua melhor forma, definitivamente. Pelo menos deixou essa impressão nas tres partidas que disputou. Principalmente contra o Palmeiras. Manoelito ficou desorientado ante o trabalho eficiente e profícuo de Bibe. Foi o avanço ipiranguista que mais afofou contra a meta de Oberdan. Setenta por cento das intervenções praticadas pelo veterano arqueiro, foram de tiros desferidos por Bibe. Seu jogo não aparece como o de Rubens, mas, Bibe, em muitas ocasiões, é o condutor ideal dos ataques alvi-negros em massa contra a cidadela adversaria. Se não retornar ao período de indiferença às grandes atuações, será uma das figuras primordiais de 1950.

Repare, leitor amigo, os nomes desses "ases" famosos e o numero elevado a que chegam. Gatão ganhou as simpatias da torcida, desde que jogou pela primeira vez na Capital. Já no Torneio dos Campeões, quando o XV laureou-se, Gatão demonstrava que seria uma das atrações do campeonato de 1949. Confirmou, durante o transcorrer do certame, no ano passado, tudo o que pensavamos a seu respeito. Volta, em 1950, a ter os mesmos magníficos desempenhos que o distinguem como um dos meias esquerdas mais virtuosos do nosso futebol. Como Bibe, não é espetacular. Todavia, produz bastante para o time. Sem Gatão, o XV de Novembro não é a mesma força que derruba grandes e pequenos, em sua casa e fora dela.

O futebol paulista não está longe da supremacia que continua em poder dos cariocas. A qualquer momento, arrebatá-la-emos de nossos tradicionais rivais. Essa

ocasiões, o condutor ideal dos ataques ipiranguistas

WILBRÁ — Escreveu

latura de valores consumados nas diversas posições, é o prenuncio de uma reconquista que está próxima. Odair não é um jogador de grande classe. Mas, é um bom meia esquerda. Já começou a fazer furor. Está amedrontando nossas defesas com seus gols. Desbaratou a retaguarda do São Paulo em Vila Belmiro e fará o mesmo com muitas outras, à medida que forem se sucedendo os compromissos do Santos. Odair tem habilidade espantosa para marcar gols. Sua facilidade em alcançar as redes, é sua principal virtude, além das deslocções que obrigam seu marcador a pesada ginastica, como aconteceu com Bauer.

Ainda não considero Remo na galeria dos craques antigos, do passado. Não; o meia esquerda sampaulino, ainda recentemente

contra o Santos, foi a figura numero um do ataque. Está velho, na verdade. Sua vida regrada, porém, permite-lhe aguentar a jornada com alvices. Se não continuasse em Remo, a direção tecnica do São Paulo não o conservaria como titular até o fim. Já não é o mesmo, porque não possui a facilidade de locomoção que tanta evidencia lhe deu no futebol nacional. É um veterano respeitado pelos moços que reconhecem quanto representa.

Canhotinho não pode ficar à margem dessa relação. É elemento que possui classe suficiente para se reabilitar, desde que lhe seja dada nova oportunidade. Está parado, sem jogar. Sua falha atuação contra o Jabaquara não pode servir como justificativa para que o conservem à distancia. Canhotinho é uma das raras joias

que despontaram no futebol brasileiro nos ultimos anos. Precisa se levantar. Só o conseguirá quando resolverem que é jogador de amplos recursos e não pode ser relegado a situação de inferioridade. Reputo Canhotinho um dos mais perfeitos dribladores que o futebol paulista já produziu. Sua pericia, nesse particular, é incomparavel.

Existem outros meias esquerdas ainda que trabalham para alcançar lugar de mais destaque. Flavio, do Nacional, é um deles. Tem "pinta". Está perdido entre alguns perneiros. A mudança de clima e ambiente certamente lhe fará muito bem. Periquito, do Juventus, parece também ser possuidor de algumas qualidades que o levarão à projeção, mais tarde. Veiguinha, do Jabaquara, joga há alguns anos, mas, só agora, em 1950, começa a aparecer como valor aproveitavel. Talvez na meia esquerda tenhamos, em São Paulo, maior numero de notáveis valores.



PRESTES MAIA

4 ANOS DE ADMINISTRAÇÃO
EFICIENTE E HONESTA

4 ANOS DE PROGRESSO

Para que os próximos 4 anos de Governo sejam prósperos e tranqüilos, é necessário pôr termo à caótica Administração atual, realizada com objetivos de propaganda pessoal e para favorecer negociatas, com prejuizo para o contribuinte e para o Tesouro do Estado. Prestes Maia, quando Prefeito da Capital, provou ser possível administrar, sem sacrificar os cofres Públicos e a economia do Povo.

Por isso, devemos eleger

FRANCISCO PRESTES MAIA — Governador de S. Paulo

A MARCHA DO TEMPO - Emoções da primeira rodada



MAIOR AQUISIÇÃO DO GUARANI — China se ambientou bem em Campinas. Fez, no ano passado, um grande campeonato, e se projeta novamente entre os artilheiros. Às vezes diz que tem uma grande forra para tirar na vida. Que se acantele o S. Paulo quando for ao campo do Guarani.



INSTINTO DE GOLEADOR — Odair não tem muito de um craque. Seu estilo tem algo de incompleto. No Santos, entretanto, ninguém lhe supera em utilidade. Toda a brecha que aparece o encontra proximo da área pronto para executar o tiro. E quase sempre é gol certo. Um artilheiro nato.



ESTATUA PARA ELE — Antoninho tem do Santos o que tem de futebol. Nasceu, evoluiu e se fez craque em Vila Belmiro. E depois de muitos anos, ainda é um perfeito jogador. Nos atuais exitos de seu clube, armando os companheiros ou marcando gols, é a pedra angular da equipe.



DESGRAÇAS DE UNS, FELICIDADE DE OUTROS — Zé Carlos provou que não tem a cabeça no lugar... Foi tentado e não resistiu à sedução de bater uma bola na varzea. Quem lucrou com a historia foi Pinga II, que vai ter sua nova oportunidade. E talvez não saia mais do quadro.



A DUPLA DE MAIOR SUCESSO — O XV de Novembro revelou dois notáveis craques. Gatão e Idarte estão sempre presentes nos seus magníficos exitos. São, invariavelmente, os artífices de todos os bons resultados. Idarte, sobretudo, é uma barreira quase intransponível.

FLAGRANTE DESEQUILIBRIO

Havia curiosidade em torno da peleja do São Paulo. Parece que entrou em brios, reagindo contra a crise que se esboçava, e o seu rendimento foi, incontestavelmente, superior. Notamos ligeira melhoria no trabalho de Mauro, que está mais atento, saindo da área e marcando melhor, consequência talvez da ascensão de Saverio, que progrediu um pouco. O zagueiro direito apresenta ainda algumas falhas, que naturalmente desaparecerão em breve. O essencial é que não se desculde do elemento sob sua custódia, porquanto é esse o seu forte. Faltando-lhe velocidade, deve jogar colado ao extrema, para evitar que este fuja.

OTIMA A INTERMEDIARIA

O aproveitamento de Alfredo no centro e a consequente deslocação de Rui deram bom resultado. Firmou-se a intermediação que voltou a ser a mola mestra do conjunto. Rui atento à marcação atuou com a máxima segurança, o mesmo se podendo dizer de Alfredo, que controlou bem o centro. Noronha, ligeiramente inferior, mas útil, dentro da sobriedade que caracteriza o

seu estilo. Com a recuperação do trio, renasceram as esperanças do tri-campeonato, um tanto abaladas em face das últimas performances.

Em conjunto, o sistema defensivo revelou maior segurança, sobretudo porque os jogadores correram mais.

ANALISANDO O ATAQUE

Friça continua jogando do lado, fechando pouco para o arco. O ideal seria que procurasse se movimentar em ambos os sentidos, isto é, recuando quando necessário e avançando sempre que possível para desfrutar o chute. De modo geral sua produção foi boa, bem melhor do que as anteriores. Não gostamos de Ponce de Leon, que está embaraçado. Coloca-se às vezes, demasiado adiantando, revelando poucos recursos em desmarcar-se. Esta obsessão do ponta de lança arruína o trabalho coletivo do quinteto avançado e traz prejuízos ao quadro.

Bovio, bom, mas com um defeito: está lhe faltando aquilo que sobrava em Leonidas, ou seja, coração. Ótimo nas finalizações, cheio de intuição nos pas-

ses e nas deslocações, mas um pouco "frio". Com mais vibração torna-se-lhe espetacular. Remo dá-nos a impressão de que chegou ao fim. Seria necessária uma reação muito grande para que voltasse a ser o que era. Em todo o caso, embora duvidando, esperamos por ela. Leopoldo não foi mal.

Em conjunto, o ataque não está no mesmo nível da defesa, pelo menos momentaneamente. Falhas individuais e ausência de capacidade coletiva. E' sempre assim o São Paulo, no início. A tendência é progredir, e não se pode negar que a ascensão começou. Mas há falhas. Os "melas" não entendem, ainda, Bovio. Este

joga um futebol inteligente, movimentando-se pouco. Ponce é menos habil e movimenta-se muito. Remo fica muito atrás e carece de velocidade e decisão. Talvez seja necessário fazer algo no trio central. O certo é que não está bom, situando-se muito longe do trio de 46, formado por Sastre, Leonidas e Remo.

ENTROU EM BRIOS A DEFESA FALTA AJUSTAR-SE O ATAQUE

Reajustou-se a defesa do Corinthians. Eis aí um fato que não se pode negar. Melhorou bastante seu índice de rendimento, nos últimos jogos. Sofreu dois gols em Piracicaba, sendo um de falta, numa falha do arqueiro, e nenhum contra o Nacional. Encontraremos a explicação dessa melhoria no maior zelo

dos jogadores, que dedicam grande cuidado à marcação. Firmou-se Nilton, na zaga, e isso tornou mais fácil o trabalho da linha média e de Belfare. Aliás, o mesmo fenômeno ocorreu no Rio-São Paulo. Enquanto jogou Norival na zaga, lento e sem recursos para a cobertura, Touguinha foi um fracasso. Quando entrou Nilton e fechou a valvula atrás, o centro-médio gaúcho subiu tanto que chegou à seleção paulista.

O CAPITULO DE CABEÇÃO

Sempre fomos favoráveis ao aproveitamento de Cabeção. Reputamo-lo um dos bons valores da nova geração. As provas pelas quais passou até agora o jovem arqueiro credenciam-no para o posto. E' preciso, entretanto, que abandone o complexo de falta de sorte, deixando, por outro lado, de preocupar-se tanto com o classicismo. Um golpe de vista, muitas vezes, é fatal na carreira de um arqueiro. Um pouco mais de "sangue" não lhe faria mal.

Nilton e Belfare formam uma zaga sólida. Daquela já falamos. Este compensa, com o entusiasmo e dedicação, o que lhe falta em técnica. Quando as circunstâncias são favoráveis, torna-se insuperável. Nunca decepcionou, continuando pois a merecer a confiança da torcida.

O INCOMPREENSIVEL TOUGUINHA

Idário, desde que entrou no quadro, mantém em ascendência o nível de produção. E' hoje titular absoluto, e promete seguir a carreira de Helio, cuja regularidade é espantosa. São dois valores de grande valia, que sempre dão o máximo em campo. Produzem invariavelmente

bem. Entre eles atua Touguinha, cuja campanha oscila enigmáticamente, oferecendo curvas acentuadas. De um campeonato apagado passou a herói no Rio-São Paulo. Depois, caiu de novo, e eis que ressurgiu incrivelmente grande, enchendo de esperança os corinthianos. Precisa manter o mesmo ritmo em todos os jogos. Se melhorar seu estado físico, conseguirá isso sem dificuldade.

NAO GOSTAMOS DO ATAQUE

Muitos reparos podem ser feitos sobre o ataque. Baltazar tem a mania de jogar de costas para o arco, esquecendo de que esse defeito tem matado muitos centro-avantes. Sua estrela declina e a torcida se impacienta. Luizinho deve jogar de primeira, e não como o faz. Tem agora um exemplo em Jackson, que realizou, na estreia, um sem numero de jogadas magistrais, fazendo passes sob medida, inclusive um que propiciou a Luizinho belíssimo tento. Voltamos a insistir, mais uma vez: quem deve correr é a bola, não o jogador. De Noronha, exige-se que centre sempre que possa, procurando desfrutar a habilidade de Baltazar nas bolas altas.

Coletivamente, a peça melhorou com a entrada de Jackson, mas ainda apresenta defeitos, como o embaraçamento no trabalho de conjunto. As descidas são feitas com certa confusão exatamente porque ainda predomina individualismo nos lances. A tendência é melhorar, naturalmente, mas nunca se atingirá a perfeição enquanto Luizinho insistir em manter a bola nos pés.

ASSUNTO DO DIA

S. PAULO GANHOU UM CRAQUE!

Um facho de luz ilumina novamente os corações corinthianos. Jackson foi ótima aquisição. Quando o clube acerta com um jogador, a torcida se rejubila e com razão. E' tão difícil encontrar o profissional técnico e perfeito nestes tempos. Quantas experiências, muitas vezes, são necessárias para se descobrir um autentico valor. O Corinthians que o diga. Tem-se exaurido em malfadadas experiências. Quase todas fracassadas, apesar da boa vontade, da admirável dedicação de seus dirigentes.

Jackson, felizmente, parece reunir os atributos indispensáveis a um dianteiro de reais méritos. Só a sua visão de campo já é qualidade primorosa. São poucos os jogadores que estão sempre atentos em relação ao que ocorre no gramado. Desloca-se bem, desmarca-se melhor. Está sempre com a ideia de escapar ao adversário.

Outra virtude que observamos no seu estilo: é inteligente no preparar o lance para o companheiro. Endereça o balão, invariavelmente, ao melhor colocado, servindo-o em geral, com boa intuição e perspicácia. Seus passes partem a meia altura, bem dosados, sem violência, e alcan-

çam o joelho do parceiro. Esse cuidado no arquivetar a jogada facilita bastante o controle imediato.



Preocupa-se um rerer o balão somente enquanto não se apercebe de que passando-o adiante haverá melhor rendimento. Nisto também sua habilidade ficou comprovada.

Essas nuances se ajustam bem ao potencial de seu tiro, via de regra, bem calculado, desferido com pericia e bom alvo. Salta, igualmente, com perfeição, sem-

pre rígido, aplicando golpes com energia. Tanto seus pulos como as fintas desnorteiam pela rapidez e inesperado das arrancadas.

D os pequenos senões o mais grave reside em certa fragilidade no contacto pessoal, na luta direta. Atribuímos tal coisa ao desconhecimento que ainda revela do futebol local. Ao lado desta inexperiência, falta-lhe ambiente com os companheiros, fator naturalmente importante na estreia.

Assim que apreender as manhas da maioria dos profissionais, e tiver melhor contacto com os companheiros, por certo seu estilo ganhará maior ascendência. Tudo será questão de tempo.

Jackson, por isso mesmo, se fez credor da admiração dos corinthianos e se converteu na principal figura da semana. E' o assunto mais discutido, em todos os pontos.

Os esportistas, em geral, estão animados com esta aquisição e consideram que além de um belo serviço ao Corinthians, foi também excelente colaboração para o aprimoramento técnico do nosso futebol.

CASIMIRAS NOBIS

QUALIDADE POR QUALIDADE
OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

MARCA FÁBRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

PARA OS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem **TECIDOS NOBIS** em sua cidade, peçam amostra diretamente à **RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - SÃO PAULO**
que serão prontamente atendidos

PONTO CHIC

Centro de reunião da elite paulistana

LARGO PAISANDÚ, 27

TELEFONE: 4-4432

LOTÉRIAS

Casa Fidalga

Rua 15 de Novembro, 79

DILEMA DO PALMEIRAS EM 50!

Entre as coisas boas que se notam no Palmeiras está a recuperação de Flume. O popular craque revela no momento a mes-

ma classe que os seus melhores períodos sempre puseram em relevo. Pena que lhe falte um pouco mais de energia no traba-

lho de obstruir, já que é impe-

traria, que abrem sempre grandes sulcos nas linhas adversárias. Outro motivo de alegria é a estu- penda forma de Oberdan, cujo es- tado técnico inspirava cuidados. A torcida não se mostrava con- fiante em suas possibilidades. Oberdan, no entanto, ainda uma vez deixa perplexos os fans, com atuações de grande vulto. Sendo o gol uma das posições mais de- licadas, o simples fato de possuir nela um homem de confiança dá ao Palmeiras posição muito boa para o campeonato.

Lançou-se preparado para conquistar o título, mais foi traído por circunstâncias adver- sas. Muitas contusões quebrando a uniformi- dade da equipe — O que é preciso ser feito

BIBE RETORNA EM 50!

Fala-se muito de Rubens, e com razão. O emulo de Zinho, o homem dos pés magnéticos, é sempre uma atração. Seu estilo arrebatado, pela precisão de suas fintas e seus passes. A nosso ver, entretanto, quem "puxa" o ataque do Ipiranga é Bibe e não Rubens. Do atual quadro do Ipiranga, o primeiro que se revelou craque foi o meia esquerda, ao ocupar a vaga deixada por Nenê. Em pouco tempo subiu ao cabeçalho dos jornais, tornando-se o líder

daquele punhado de jovens que ensaiavam os primeiros passos na Divisão Principal. Depois surgiram Osvaldo, Giancoli, Dema, Liminha, Rubens. Foram tantas as revelações, que Bibe quase pas- sou para o segundo plano. Pelo menos, deixou de ser citado isoladamente. O tempo, entretanto, dá sempre razão a quem tem, e hoje o notável meia esquerda está outra vez em ascensão. Fez duas apresentações no campeonato e em ambas portou-se com admirável acerto, chamando a atenção de to- dos pela magnífica forma que ostenta. Fala-se muito em Rubens, ainda, e com razão, porque o jovem "colored" joga de fato como poucos. Mas já se volta a falar em Bibe. Quando se menciona o ataque do Ipiranga, as primeiras referências são para os "meias", surgindo Bibe e Rubens no mesmo nível de cotação, e logo após Liminha. A impres- são que se tem, ao se ver ambos em ação, é que um se completa no outro. Um é o malabarista, arquiteto, o homem que traça planos, que con- duz e orienta: Rubens! Outro é a velocidade, a ação, a inteligência e a praticidade. É o craque das arrancadas fulminantes, dos passes de primei- ra, dos gols inesperados, da fibra e da simplici- dade: Bibe! Qual dos dois o maior? Difícil de res- pnder, porque cada qual é insuperável na função que lhe cabe. Tivesse o Ipiranga uma linha média que soubesse apoiar a ofensiva, não sabemos do que seriam capazes Bibe e Rubens! Com certeza dominariam as mais poderosas retaguardas, com o seu gênio, a sua mocidade, a sua decisão.



Entre as coisas regulares, en- contramos Turcão. Está jogando sem perfeito sentido de marcação, sem integral firmeza, porém cam- nhando visivelmente para a me- lhoria. Com um pouco mais de atenção, voltará aos seus melho- res dias.

AGORA, AS COISAS MÁS

Já falamos das coisas boas e regulares, que infelizmente não são muitas. Pelo menos, não es- tão na proporção das coisas más. Falemos inicialmente de Sarno, que apresenta o mesmo defeito de Saverio: marca à distancia. Isto é ruim. O resultado foi que um jogador como Bueno, pouco conhecido, ainda não afeito aos grandes jogos, lhe deu um "balle".

Salvador fraco e Manuelito es- tá regular. A esperança é Lutz Villa, porque a intermediária, não obstante os progressos de Flume, não produz o que dela se exige. Com a entrada do "elxo" argen- tino, e uma vez que se insistia em manter a "diagonal", talvez a fórmula acertada seja esta: Ma- nuelito, Villa e Flume.

O ataque continua desavora- do. Nestor um pouco melhor. Mais ativo e desembaraçado, po- rém sem apoio do "meia". Dino estacionou, sem se completar. Tem alguns lances bons, mas em geral parece ainda blsonho para o po- sto. Aquiles esforçado, porém in- capaz de satisfazer. Jair jogando demasiadamente atrasado e Ro- drigues sentindo os efeitos da fal- ta de entendimento com o meia esquerda.

AUSENCIA DE PRINCÍPIOS TÁTICOS

Taticamente o jogo do Palme- ras é uma autêntica confusão. Que nos perdesse Jim Lopes, mas está tudo complicado. O ataque não entra na área, não tem forças para superar a marcação, e fez muito joguinho inútil em ações laterais de nenhum efeito. Há uma confusão permanente entre Jair e Flume. O primeiro recua- do ao extremo, quase jogando de meio, e o segundo avançado mais do que o normal, jogando muitas

vezes na frente do meia, de tal forma que às vezes não se dis- tingue qual é o meio e qual é o atacante. Ambos estão sempre próximos um do outro, facilitan- do a tarefa do adversário. Fran- camente, não compreendemos esse sistema...

Também não compreendemos as deslocções de Aquiles, que acabam deixando o conjunto sem centro-avante. Parece-nos tudo errado no ataque. Os pontas qua- se não recebem bolas dos meias ou do centro-avante, o que, aliás, representa um mal geral do nos- so futebol, tirando-lhe parte da eficiência.

Em face de tudo isto só há uma conclusão: é imperioso que se opte por uma destas duas for- mulas. Ou a inversão da "diago- nal", ou a passagem de Jair para a direita, com o aproveitamento de Canhotinho na meia esquer- da. E' preciso também que o Palmeiras largue mão dessa ma- nia de "ponta de lança", fazendo o ataque se mover com cinco ho- mens, atacando e defendendo em bloco. Já é tempo de acabar com essa bobagem de deixar um ho- mem na frente...

LONGEVIDADE FELIZ!

Os jogadores que desafiam o tempo, embora não sejam em grande numero, apareceram, inva- riavelmente, para alcançar intensa popularidade. Assim foi Domingos da Guia, que jogou até quase quarenta anos. Assim foi também Leonidas que jo- gava desde 1930 e só agora resolveu deixar o gra- mado, trocando-a pela direção técnica de um grande clube. Grita é outro exemplo do futebolista cuja longevidade deixa atônito o torcedor. Há muitos anos Grita jogava no America, do Rio. Sempre era o mesmo na zaga. Os quadros do America passavam. Vários elementos apareceram na zaga direita. Mas, no lado esquerdo, a fisionomia era a mesma, do jo- gador cem por cento firme, regular em seu trabalho, falhando uma vez ou outra e acertando a maioria delas. Grita brigou com o America e o Guarani, de Campinas, contratou-o. Não é preciso dizer que logo começaram os ataques. Onde já se viu um clube do Interior, onde se cuida da renovação, con- tratar Grita, um veterano de trinta e tantos anos? Os dirigentes do Guarani não deram importância às críticas. Confiavam em Grita. E tinham razão. O velho zagueiro lá está, cada vez mais seguro, impres- sionando pela sua presença sempre oportuna para desfazer as mais perigosas tramas adversárias. Assim foi, domingo último, contra a Portuguesa de Des- portos, quando Grita dominou completamente seu



setor, evitando que Nininho obtivesse sucesso na área campineira. Com seus trinta e poucos anos de idade, Grita foi o melhor homem do Guarani e talvez mes- mo o melhor homem do gramado, dividindo essas honras com Simão. Grita está se tornando um ídolo da torcida bugrina, porque seus desempenhos vêm demonstrando que quanto mais velho, mais joga fu- tebol.

LIDER COM DOIS DEFEITOS

Apesar de continuar na liderança com amplos méritos, a Portu- guesa de Desportos apresenta ainda defeitos em sua equipe que pre- cisam ser reparados antes que cheguem os prélios mais duros. Observamos, por exemplo, domingo último, na peleja contra o Gua- rani, que Renato, embora seja um elemento construtor, obriga muito o socorro de Santos ao seu posto. Tinoco já devia ter reparado que Renato está jogando mais avançado que recuado. Se é "ponta de lança" não pode ser aproveitado ali. Há sempre um vácuo entre a intermediária contrária e a intermediária lusa, onde não aparece nenhum elemento senão quando a situação torna-se apertada. Se Renato joga do lado do médio recuado, não pode ficar constante- mente na frente. Isto, mais cedo ou mais tarde, poderá ocasionar a ruína do quadro no campeonato e consequente perda da privile- giada posição de líder.

Muitas são as virtudes do conjunto "ubro-verde. Em maior nu- mero, que os defeitos. Mas, estes existem conforme já afirmamos. O fato de Zé Carlos fintar em demasia continua prejudicando não só o seu trabalho, como a ação do conjunto. Em seu próprio clube Zé Carlos tem um exemplo. Simão é um ponteiro positivo. Só finta quando há necessidade. Zé Carlos finta por fintar, atrasando o jogo. Não sabe fechar para a área, como o faz seu companheiro da es- querdá. Há muito tempo o ponteiro direito luso está jogando assim e precisa ser advertido. Zé Carlos está com a mania que consi- deramos imperfeição de muitos ponteiros famosos como Teixeira e de correr para a linha de fundo, permitindo a marcação contrária em lugar de correr para a área, em direção à meta. Isto tem oca- sionado a inutilização de muitos ataques da Portuguesa.

Nenhuma falha, pelo menos até agora, podemos apontar na defesa, onde todos cumprem seu papel da melhor maneira possível, de Nelson a Manduco. O fato de apenas uma bola ter balançado as rédes de Nelson em três partidas disputadas, mostra a intranspon- sibilidade da retaguarda lusa. Não fossem aqueles dois defeitos no ataque, estaria completo o sistema de jogo e padrão da equipe no campeonato. Sanadas aquelas dificuldades, a Portuguesa dificilmen- te será vencida e se for não sofrerá muitos gols.

COM O PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO



JM CANDIDATO DO POVO A SERVIÇO DO POVO

PARA

DEPUTADO ESTADUAL

JOSE' CANDIDO DA SILVEIRA LIENERT

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN O REMÉDIO QUE



XAVIER NÃO FALHA!

JOGOS DA SEMANA QUADROS | RESUMO

GUARANI (0): — Arlindo, Nenê e Grita; Godê, Santo Antonio e Alcides; Bota, China, Renato, Plolim e Ismar.

PORT. DE DESPORTOS (0): — Nelson, Renato II e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

1.º TEMPO: — Empate de 0 a 0.
FINAL: — Inalterado.
JUIZ: — Mr. George Deakin (regular).
REDA: — Cr\$ 100.345,00.

IPIRANGA (0): — Osvaldo, Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibi e Paulo.

PALMEIRAS (0): — Oberdan, Turcão e Sarno; Salvador, Manoelito e Fiume; Nestor, Dino, Aquiles, Jair e Rodrigues.

1.º TEMPO: — Empate de 0 a 0.
FINAL: — Inalterado.
JUIZ: — Mr. Eason (regular).
PRELIMINAR: — Asp. do Palmeiras 2 vs. Asp. de Ipiranga 1.
LOCAL: — Pacaembu (Sábado).

CORINTIANS (2): — Cabeção, Nilton e Belfari; Idario, Touguinha e Helio; Castro, Luizinho, Baltazar, Jackson e Noronha.

NACIONAL (0): — Ivo, Dedão e Mario; Rivetti, Gersio e Henrique; Placido, Paulo, Carlos, Jorginho e Flavio.

1.º TEMPO: — Corinthians 1 a 0 (Luizinho).
FINAL: — Corinthians 2 a 0 (Baltazar).
JUIZ: — Mr. Eason (bom).

PORT. SANTISTA (3): — Andú, Pavão e Olavo; Jarbas, Nelson e Antero; Barbozinho, Zinho, Tião, Moacir e Rubens.

JUVENTUS (1): — Tufi, Pascoal e Alessio; Og, Luperio e Figundio; Julio, Carbone, Osvaldinho, Milani e Luiz.

1.º TEMPO: — Empate 1 a 1 (Rubens e Osvaldinho).
FINAL: — Portuguesa 3 a 1 (Zinho e Moacir).
JUIZ: — Mr. Harry Rowley (bom).

PRELIMINAR: — Asp. do Juventus 3 vs. Asp. da Portuguesa 0.

S. PAULO (5): — Poy, Saverio e Mauro; Rui, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Bovio, Remo e Leopoldo.

JABAQUARA (1): — Gilmar, Domingos e Sousa; Léo, Ciciá e Feijó; Jacob, Renatinho, Ventura, Veiguinha e Doquinha.

1.º TEMPO: — São Paulo 1 a 0 (Bovio).
FINAL: — São Paulo 5 a 1 (Ventura, contra, Renatinho, Bovio, Ponce e Bovio).
JUIZ: — Alwyn Bradley (ótimo).

SANTOS (5): — Leonídio, Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Ivan; Nando, Antoninho, Nicacio, Odair e Pinhegas.

XV DE NOVOEMBRO (2): — Alfredo; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Pepino; Lula, Moreno, Russo, Gatão e De Maria.

1.º TEMPO: — XV de Novembro 2 a 1 (Russo, Antoninho e Moreno, na ordem).
FINAL: — Santo 5 a 2 (Nicacio, Antoninho, Odair (2) na ordem).
JUIZ: — Antonio Muxitano (pessimo).

O Guarani teve mais méritos, tecnicamente, mas não conseguiu vencer. A defensiva da Portuguesa garantiu a inviolabilidade do placarde. Por diversas vezes, a cidade de Nelson esteve na iminência de cair, só não acontecendo, pelo que já dissemos; graças a segurança dos defensores lusos. O ataque perdeu-se diante da marcação do Guarani. Os campineiros dominaram o antagonista durante grande parte da luta, tendo ainda contra si o fato de atuarem somente com 10 homens, isto devido a contusão de Nenê. Na primeira exibição em seus domínios o "bugre" demonstrou que será adversário difícil. Os melhores foram: — Grita, Santo Antonio, China, Renato, Nelson, Renato II, Brandãozinho e Simão.

PRELIMINAR: — Asp. do Guarani 2 vs. Asp. da Portuguesa 1. **LOCAL:** — Campo do Guarani (Campinas).

"Placar justo, que premiou os esforços do Ipiranga e do Palmeiras. Tanto um quanto o outro perderam "chances" para marcar. Na primeira fase, houve leve predomínio dos ipiranguistas que, entretanto, não se refletiu em gols. As defensivas estiveram superiores e o menor trabalho dos arqueiros da ensejo a essa dedução. Na fase final o Palmeiras procurou muito a vitória, mas seu ataque foi incapaz de vencer a defesa do Ipiranga, mesmo porque, atuou de maneira embaraçosa. Enquanto isto o ataque do Ipiranga foi mais positivo sem entretanto fazer uma partida de gala. A contagem foi o reflexo das condutas de Oberdan e Osvaldo, que, por diversas vezes, salvaram os seus quadros da derrota. Neste ponto podemos incluir com maior realce Oberdan, que foi o verdadeiro sustentáculo palmeirense. Os melhores foram: — Bibi, Osvaldo, Belmiro, Homero, Oberdan e Fiume.

"Apresentado melhoras sensíveis, o alvi-preto venceu o Nacional, num jogo em que predominou técnica e territorialmente. Na primeira fase não foi além do modesto um a zero, muito superiores. Na final, jogando ainda melhor ponde o Corinthians fazer cerco à meta alvi-celeste, mas como na primeira, também não foram felizes os artilheiros corintianos. A falta de "chance", mais uma vez contribuiu para que somente um tento fosse conquistado, totalizando o placarde dois tentos a zero. A vitória foi justa mas o minúsculo resultado é que não está a altura. Os melhores elementos foram: — Dedão, Ivo, Nilton, Touguinha, Helio, Jackson e Luizinho.

PRELIMINAR: — Corinthians 5 vs. Nacional, 2. **LOCAL:** — Parque S. Jorge. **REDA:** — Cr\$ 70.497,00.

"Vitória de fibra conquistou a Portuguesa Santista, ao derrotar em seu próprio campo, o Juventus, por escorço que não da margens a contestação. Na primeira fase os quadros empataram a luta. Na parte final, os santistas mandaram as ações, exercendo maior predomínio e daí adveiu a vitória final. É fato que a equipe juvenina perdeu ocasiões propícias para fazer tentos, só não o obtendo por imperícia, e às vezes por falta de chance dos avantes. Sobre a parte técnica, pouco ou nada se pode dizer, pois tanto os locais como os santistas não apresentaram nada de extraordinário. Foi uma partida em que a contagem é o melhor comentário sobre ela. Os valores que mais apareceram foram: — Tufi, Luperio, Carbone e Julio no Juventus. Na Portuguesa Santista Andú, Pavão e Zinho.

REDA: — Cr\$ 6.941,00. **LOCAL:** — Rua Javari.

"Não encontrou dificuldades o São Paulo para se impôr ao Jabaquara por 5 tentos a 1. De início, graças a grande atuação de Gilmar e por vezes a falta de precisão nos arremates não foi além de um tento, isto apesar do grande predomínio. Na fase final, ampliando seu domínio e ainda tendo a seu favor a contusão de Souza, o São Paulo marcou 4 tentos, produtos exclusivos de sua maior presença em campo. Bovio, foi o encarregado de construir em parte o placarde, pois em tarde inspirada marcou tres tentos. Vitória de autentico campeão a do São Paulo que, assim, depois da derrota em Santos, reenceta a marcha para o tri-campeonato. Os melhores foram: — Bovio, Rui, Alfredo, Mauro, Gilmar, Ciciá e Veiguinha.

PRELIMINAR: — Asp. do São Paulo 3 vs. Asp. do Jabaquara 0. **REDA:** — Cr\$ 91.966,00. **LOCAL:** — Pacaembu.

Positivamente quem assistiu a atuação do XV na primeira etapa, estava longe de imaginar que decairia tão assustadoramente na segunda. Vencendo por 2 tentos a 1, de maneira justa, refletindo no marcador a sua melhor atuação, o XV não voltou na segunda com a mesma disposição da primeira, e o Santos aproveitando-se disso goleou. Nesta etapa, com nova alma, o ataque santista marcou 4 tentos. A desarticulação do XV, teve origem na expulsão de Gatão, no início deste período. Portanto, mais uma vez fez o Santos valer o prestígio do seu famoso "alcapão" conquistando grande vitória. Os melhores foram: — Helvio, Pascoal, Antoninho, Odair, Nicacio, Idiarte, Cardoso e Russo.

PRELIMINAR: — Asp. do Santos 4 vs. Asp. do XV de Novembro 1. **LOCAL:** — Vila Belmiro (Santos). **REDA:** — Cr\$ 55.947,00.

COTAÇÕES DA SEMANA

ARQUEIROS

- 1.º — Oóberdan (Palmeiras)
- 2.º — Nelson (Port. Desportos)
- 3.º — Osvaldo (Ipiranga)
- 4.º — Gilmar (Jabaquara)
- 5.º — Poy (São Paulo)
- 6.º — Ivo (Nacional)
- 7.º — Cabeção (Corinthians)
- 8.º — Andú' (Port. santista)
- 9.º — Arlindo (Guarani)
- 10.º — Leonídio (Santos)
- 11.º — Tufi (Juventus)
- 12.º — Alfredo (XV)

ZAGUEIROS DIREITOS

- 1.º — Helvio (Santos)
- 2.º — Renato II (Port. Desportos)
- 3.º — Dedão (Nacional)
- 4.º — Giancoli (Ipiranga)
- 5.º — Nilton (Corinthians)
- 6.º — Turcão (Palmeiras)
- 7.º — Pavão (Port. santista)
- 8.º — Nenê (Guarani)
- 9.º — De Sordi (XV)
- 10.º — Saverio (São Paulo)
- 11.º — Domingos (Jabaquara)
- 12.º — Pascoal (Juventus)

ZAGUEIROS ESQUERDOS

- 1.º — Homero (Ipiranga)
- 2.º — Grita (Guarani)
- 3.º — Dinho (Santos)
- 4.º — Idiarte (XV)
- 5.º — Mauro (São Paulo)
- 6.º — Nino (Port. Desportos)
- 7.º — Belfari (Corinthians)
- 8.º — Olavo (Port. santista)
- 9.º — Sarno (Palmeiras)
- 10.º — Alessio (Juventus)
- 11.º — Sousa (Jabaquara)
- 12.º — Mario (Nacional)

MEDIOS DIREITOS

- 1.º — Rui (São Paulo)
- 2.º — Belmiro (Ipiranga)
- 3.º — Santos (Port. Desportos)
- 4.º — Idario (Corinthians)
- 5.º — Godê (Guarani)
- 6.º — Cardoso (XV)
- 7.º — Nenê (Santos)
- 8.º — Jarbas (Port. santista)
- 9.º — Leo (Jabaquara)
- 10.º — Salvador (Palmeiras)
- 11.º — Riveti (Nacional)
- 12.º — Og (Juventus)

CENTRO-MEDIOS

- 1.º — Touguinha (Corinthians)
- 2.º — Alfredo (São Paulo)
- 3.º — Brandãozinho (Port. Desportos)

- 4.º — Santo Antonio (Guarani)
- 5.º — Pascoal (Santos)
- 6.º — Manuelito (Palmeiras)
- 7.º — Ciciá (Jabaquara)
- 8.º — Reinaldo (Ipiranga)
- 9.º — Armando (XV de Novembro)
- 10.º — Luperio (Juventus)
- 11.º — Gersio (Nacional)
- 12.º — Nelson (Port. santista)

MEDIOS ESQUERDOS

- 1.º — Fiume (Palmeiras)
- 2.º — Noronha (São Paulo)
- 3.º — Ivan (Santos)
- 4.º — Manduco (Port. Desportos)
- 5.º — Dema (Ipiranga)
- 6.º — Alcides (Guarani)
- 7.º — Helio (Corinthians)
- 8.º — Pepino (XV)
- 9.º — Feijó (Jabaquara)
- 10.º — Figundio (Juventus)
- 11.º — Antero (Port. santista)

12.º — Henrique (Nacional)

PONTEIROS DIREITOS

- 1.º — Bueno (Ipiranga)
- 2.º — Friaça (São Paulo)
- 3.º — Nestor (Palmeiras)
- 4.º — Julio (Juventus)
- 5.º — Castro (Corinthians)
- 6.º — Bota (Guarani)
- 7.º — Zé Carlos (Port. Desportos)
- 8.º — Placido (Nacional)
- 9.º — Nando (Santos)
- 10.º — Lula (XV)
- 11.º — Jacob (Jabaquara)
- 12.º — Barbosinha (Port. santista)

MEIAS DIREITAS

- 1.º — Antoninho (Santos)
- 2.º — Luizinho (Corinthians)
- 3.º — China (Guarani)
- 4.º — Zinho (Port. santista)
- 5.º — Renato (Port. Desportos)
- 6.º — Dino (Palmeiras)
- 7.º — Ponce de Leon (São Paulo)
- 8.º — Renatinho (Jabaquara)
- 9.º — Moreno (XV)
- 10.º — Carbone (Juventus)
- 11.º — Rubens (Ipiranga)
- 12.º — Paulo (Nacional)

CENTRO-AVANTES

- 1.º — Bovio (São Paulo)
- 2.º — Renato (Guarani)
- 3.º — Nicacio (Santos)
- 4.º — Russo (XV)
- 5.º — Tião (Port. santista)
- 6.º — Liminha (Ipiranga)
- 7.º — Aquiles (Palmeiras)
- 8.º — Ventura (Jabaquara)
- 9.º — Nininho (Port. Desportos)
- 10.º — Osvaldinho (Juventus)
- 11.º — Baltazar (Corinthians)
- 12.º — Carlos (Nacional)

MEIAS ESQUERDAS

- 1.º — Jackson (Corinthians)
- 2.º — Odair (Santos)
- 3.º — Gatão (XV)
- 4.º — Veiguinha (Jabaquara)
- 5.º — Jair (Palmeiras)
- 6.º — Plolim (Guarani)
- 7.º — Pinga I (Port. Desportos)
- 8.º — Moacir (Port. santista)
- 9.º — Bibi (Ipiranga)
- 10.º — Remo (São Paulo)
- 11.º — Jorginho (Nacional)
- 12.º — Milani (Juventus)

PONTEIROS ESQUERDOS

- 1.º — Simão (Port. Desportos)
- 2.º — Leopoldo (São Paulo)
- 3.º — Paulo (Ipiranga)
- 4.º — Rodrigues (Palmeiras)
- 5.º — Noronha (Corinthians)
- 6.º — Luis (Juventus)
- 7.º — Flavio (Nacional)
- 8.º — Pinhegas (Santos)
- 9.º — Rubens (Port. santista)
- 10.º — Ismar (Guarani)
- 11.º — De Maria (XV)
- 12.º — Doquinha (Jabaquara)

SELEÇÃO DO CAMPEONATO:

— Computados os pontos desta semana, a seleção do campeonato ficou assim constituída: Osvaldo (Ipiranga); Helvio (Santos) e Homero (Ipiranga); Santos (Port. Desp.), Touguinha (Corinthians) e Ivan (Santos); Friaça (São Paulo), China (Guarani), Nicacio (Santos), Gatão (XV) e Simão (Port. Desportos).

BALANÇO NUMÉRICO...

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação passou a ser esta:

1.º Ipiranga e Portuguesa de Desportos 1 p.p.; 2.º Palmeiras, Santos, São Paulo e XV de Novembro 2; 3.º Corinthians, Guarani e Portuguesa santista 3; 4.º Juventus 5; 5.º Jabaquara e Nacional 6.

"ARTILHEIROS" — A lista dos principais "artilheiros" é a seguinte: 1.º China (Guarani), Antoninho e Odair (Santos) e Bovio (São Paulo) 4 tentos; 2.º Paulo (Ipiranga) e Friaça (São Paulo) 3; 3.º Claudio (Corinthians), Og Moreira (Juventus), Paulo (Nacional), Nininho e Zé Carlos (Portuguesa de Desportos), Ponce de Leon (São Paulo) e Moreno e Russo (XV de Novembro) 2.

Marcadores contra: — Ventura do Jabaquara.

ARQUEIROS VAZADOS — Eis a relação dos principais: 1.º Ivo (Nacional), 10 gols; 2.º Tufi (Juventus) 9; 3.º Andú' (Portuguesa santista), Leonídio (San-

tos), Poy (São Paulo) e Alfredo (XV de Novembro), 6; 4.º Gilmar (Jabaquara), 5.

JOGADORES EXPULSOS — 1.º Osvaldinho e Osvaldo (Juventus), Sarno (Palmeiras) Enzo (Portuguesa santista) e Gatão (XV de Novembro) 1.

RENDAS — Arrecadação anterior Cr\$ 780.342,00; Ipiranga x Palmeiras 217.150,00; Guarani x Portuguesa de Desportos 100.345,00; São Paulo x Jabaquara 91.966,00; Corinthians x Nacional 76.497,00; Santos x XV de Novembro 55.947,00; Juventus x Portuguesa santista 6.491,00 Total da rodada: 548.396,00. Total geral: Cr\$ 1.328.738,00

CERCEME DE ASPIRANTES — Com os resultados verificados na terceira rodada a classificação passou a ser a seguinte: 1.º Corinthians e São Paulo 0 pontos; 2.º Palmeiras 1; 3.º Guarani, Juventus e Santos 2; 4.º Portuguesa de Desportos 3; 5.º Nacional 4; 6.º Jabaquara e Portuguesa santista 5; 7.º Ipiranga e XV de Novembro 6.

ALÔ, BRASILEIROS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR\$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratia licenças para dirigir em São Paulo. Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes, Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade. ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL) PRAÇA DA SÉ. 371 — 1.º andar — Sala 107, subir pela escada (Frente dos Correios — Fica ao lado da Igreja)

Uma análise da produção individual dos nossos craques, após as primeiras rodadas, vem demonstrar que, em quase todas as posições encontrou-se na frente valores jovens, cujo índice de regularidade está impressionando vivamente, ao contrário do que sucede com os "donos de posição". Nota-se que há craques da nova geração com tendência a se consagrar nesta temporada, como é o caso de Gatão, Ivan Nicácio, Piolim, Santo Antonio, Nelson, Cardoso e Idário, enquanto outros, que perderam prestígio em 49, retornam vitoriosamente à simpatia dos torcedores, como Oberdan, Helvio, Giancoli, Touguinha, Fiume, Chiama, Antoninho, Bóvio e Bibe.

Os "maiores" do trio final, em 49, eram Mario, Turcão e Mauro. O primeiro perdeu o posto para Foy, Turcão caiu um pouco e tem hoje pelo menos quatro na dianteira. O único que mantém o mesmo ritmo é Mau-

ro, mas não há dúvida de que, no momento, é suplantado por Homero, Osvaldo, Helvio e Homero foram o trio neste início de campeonato, seguidos de perto por Oberdan, Giancoli e Mauro, aparecendo Nelson, Renato e Nino, por coincidência os três da

DESBANCADOS VARIOS CRAQUES DE 1949!

ODILON C. BRAS

Portuguesa, como últimos reservas, sendo que os dois primeiros em ascensão, ameaçando a posição dos titulares.

SURGE UM NOVO MEDIO ESQUERDO

A situação, na linha intermediária, é quase a mesma do trio final. Os donos das posições, no ano passado, eram Bauer, Rui e Noronha, com grande destaque sobre os competidores. Hoje, pontificam Santos, titular absoluto da direita, Touguinha e Ivan. Cardoso, Rui, Idário e Belmiro estão mais ou menos emparelhados como suplentes da asa média. Touguinha tem a concorrência fortíssima de Brandãozinho no centro, enquanto sobe, dia a dia, a cotação de Alfredo, Pascoal e Santo Antonio. Na esquerda, uma revelação: Ivan. Passou à frente de Fiume e De-

ma, apesar de se encontrarem, estes dois consagrados craques, em grande evidência. O meio do Palmeiras retorna aos seus grandes dias, e Dema impressiona pela regularidade e pelo entusiasmo. Bauer talvez recupere o terreno perdido, ele que foi considerado o maior do mundo, há pouco tempo. Está em descanso agora, e quando voltar será certamente "pareo" duro para Santos Cardoso e Idário, pelo jeito, terão este ano a consagração.

ATACANTES EM REVISTAS

Friaça e China já foram rivais, no São Paulo. Ambos, então, eram ponteiros. China perdeu a parada e foi para Campinas, transformando-se, surpreendentemente, em "meia" de grande utilidade. É astro máximo do Guarani, o "artilheiro", em quem confia a torcida, o homem que sabe marcar gols infernais. Friaça não esquenta, nem esfria, mas apesar da perseguição de Julio e Bueno, dois ponteiros de grande futuro, conserva-se como o número um da ponta direita. Tanto mais fácil se tornou sua tarefa com a ausência de Claudio, que está fazendo "forfait" no Corinthians. Na meia direita, o grande concorrente de China é Antoninho, um veterano que não se acaba. Rubens e Lui-

zinho, por não terem acertado ainda atuações plenamente convincentes, conservam-se nos postos imediatos, pelo menos por enquanto. Veremos o que fará daqui por diante.

No centro, a situação é bem diversa da de 49. No ano passado, Baltazar era o "tal", Leonidas ainda se impunha e Nininho aparecia apenas como o "tertius". No momento, o dono do posto é Bóvio, que parece haver encontrado, no São Paulo, o ambiente propício para se impor. No seu encaixe segue Nicácio, que deixa de ser uma promessa para se tornar um "perigo" real. O Isaias paulista, como o chamam, é o rival do bigodudo, Nininho, tal como em 49, é o terceiro colocado, superando Baltazar e Liminha.

SIMÃO, O ABSOLUTO

Para a meia esquerda, se tivéssemos de levar em conta a produção dos jogadores desde o início do ano, o escalado seria forçosamente Pinga I. Restringimo-nos, entretanto, apenas aos jogos de campeonato, e é por essa razão que surge Gatão como titular. A seguir Piolim, do Guarani surgindo depois Pinga e Bibe, num plano igual.

O meia do Guarani promete tornar-se uma das grandes atrações deste campeonato. É um valor jovem que se impõe e que certamente não permanecerá muito tempo em Campinas. Começam os grandes clubes a botar "olho grande" em cima dele.

Para a extrema esquerda, há um nome que arregimenta as simpatias gerais: Simão. Voltou aos bons tempos do sulamericano e não tem rival no Brasil. Para a suplência, três jovens igualmente cotados: Leopoldo, Paulo e Luiz. O primeiro "barrou" Teixeira, e os outros dois iniciam agora a caminhada para o sucesso. Luiz parece haver estacionado, logo nos primeiros passos. Paulo é grande promessa e tem "plinta".

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro dr. VIANA: — Venho notando, há muito tempo, que quando um jogador do Palmeiras se machuca, leva um tempão para voltar. Pensei que em todos os clubes fosse assim. Mas, acabo de me convencer que isto só acontece no Palmeiras. Se um elemento tem de ficar sob os cuidados do Departamento Médico dirigido por você, terá que suportar uma inatividade bastante demorada. Não quis falar nada. Mas, agora, vejo que já não é mais possível. Estamos em pleno campeonato. O Palmeiras precisa recuperar-se e ganhar o título. No entanto, dr. Viana, ainda existem vários jogadores no estaleiro. Não podemos contar com todo o excelente plantel de que dispomos. Ora, temos gasto um dinheirão. Empregamos uma fortuna na aquisição de craques, justamente por que não queríamos ver ninguém pela frente. Mas, estou vendo que não poderá ser assim enquanto o Departamento Médico não cuidar de colocar o mais depressa possível em condições de jogo todos os jogadores contundidos. A torcida reclama. Os sócios estão meio desanimados. Precisamos acabar com esse pessimismo. E só o conseguiremos no dia em que pudermos apresentar contra nossos adversários a equipe completa, a equipe para levantar o campeonato. Você deve compreender que a situação do presidente nessas ocasiões não é lá muito confortável. Todos vêm em cima de mim. Fiz minha parte trazendo para o Parque Antártica vários futebolistas famosos. Resta que você faça a sua, evitando essa demora angustiante, porque, afinal de contas, sua missão no Palmeiras é unicamente cuidar do estado físico dos jogadores. Receba um abraço de quem já está cansado de ver jogador contundido no Palmeiras, PRESIDENTE FERRUCIO SANDOLI".



REJUVENESCIDO!

Oberdan é outro exemplo do jogador que quanto mais avança em longevidade, mais empolga pelo seu trabalho eficiente em prol das cores que defende. Quantas vezes não se pensou que Oberdan encerraria a carreira? Muitas. Houve ocasiões em que se acreditou na sua completa falência técnica. Oberdan



teve um período ruim em 1948. Depois, foi vítima de uma contusão que o importunou durante todo o campeonato de 1949. Era bastante velho para resistir e voltar a brilhar, pensavam os mais pessimistas, principalmente aqueles que aprenderam a temer a franqueza do famoso guardião, entre os quais um conselheiro palmeirense que tentou humilhá-lo com uma expressão infeliz. Mas o velho Oberdan demonstrou que tem ferro moral para não se deixar abater. Recomeçou sua pujança no Torneio Rio-São Paulo, culminando na seleção paulista e confirmando essa fase propícia, agora, no campeonato. Em três partidas que disputou, Oberdan teve três atuações magníficas. Inicialmente, garantiu o empate contra a Portuguesa santista, no Parque Antártica, empate que não estava nas cogitações de ninguém. Em seguida, sustentou a situação, evitando que o Jabaquara pregasse uma peça no alvi-verde. Por último, quando parecia inevitável a debacle do Palmeiras, soube ser atento, neutralizando com perícia, em suas mãos, os tiros mais traiçoeiros dos avançados ipiranguistas. Foi uma tarde de angústia para a torcida alvi-verde. Ela ficou contente, porém, ao ver que embora na frente falhassem, Oberdan era uma muralha a impedir que a bola fosse até as suas redes, mercê de uma firmeza que deixou maravilhados todos os espectadores no Pacaembu. Não; Oberdan não está velho. Rejuvenesce cada vez que joga. Apesar de seus trinta anos, possui a mesma facilidade de se atirar. Salta com elegância para defender e resguardar a cidadela palmeirense dos perigos que os avançados contrários lhe proporcionam. Muito bem, Oberdan!

RESOLVENDO O PROBLEMA

A transferência de Cilas para o Fluminense, decretou uma lacuna no ataque do Ipiranga que se tornara um dos mais positivos do futebol paulista, com a presença do atual atacante carioca no comando. 1949 foi um ano de experiências para o Ipiranga. Em cada jogo aparecia um centro-avante diferente. Finalmente, viu-se a direção técnica obrigada a deslocar Liminha para essa posição, pois, era o único elemento realmente capaz para enfrentar a zaga contrária. Uma válvula foi aberta na ponta direita, onde Liminha era bom. Resolveu Garro promover Bueno, jovem elemento dos aspirantes. Bueno lutou muito e não conseguiu agradar nos primeiros jogos. Depois, foi se acostumando. Começou a sentir que sua responsabilidade era grande no "onze" titular. Procurou caprichar ao máximo. Mesmo assim, ninguém acreditava em Bueno. A imprensa continuou reclamando um ponteiro direito para o Ipiranga, se quisesse fazer bonita figura no campeonato. Garro preferiu insistir com Bueno. Para surpresa de todos, o rapaz achou de brilhar justamente contra um grande clube. Foi sábado último, na peleja com o Palmeiras. Bueno passou por Sarno quantas vezes quis, patenteando também possuir classe em muitas jogadas brilhantes que o identificaram como um dos principais jogadores do Ipiranga na jornada. Parece que agora já não há tanta preocupação com a ponta direita, já que Buenos está disposto a resolver definitivamente o problema.



TRICOLOR!

A sede do clube, à avenida Ipiranga, 1.267, é uma realização da atual diretoria, visando dar maior projeção ao São Paulo F. C. Cooperar para esse engrandecimento, frequentando-a com assiduidade. Ambiente fino e selecionado.

BRIGADEIRO EDUARDO GOMES



Na Presidência da República, o Brigadeiro organizará a administração, saneará a política e consolidará o regime democrático.

- Combate à desigualdade econômica
- Ampliação da legislação social e sua extensão aos trabalhadores rurais
- Atribuição de, pelo menos, 10% do imposto de consumo aos Municípios, para lhes assegurar a autonomia financeira.

É desta maneira que o Brigadeiro, para satisfazer aos anseios gerais, dará ao Governo da República os rumos que a Nação reclama. Por isso, o Povo elegerá para a Presidência da República, o Brigadeiro Eduardo Gomes.



UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
Pensamento e Ação a Serviço do Povo

Landgraf



LINDO MOVEL

Em Embuia, jacarandá ou Marfim, com porta discos. Alcance mundial, 110 220 Volts, com parada automática. Falante de 8 polegadas pesado. Ampla garantia - Entrega gratuita

Cr\$ 2.900,00

DIRETAMENTE DA FÁBRICA

Landgraf

R. 7 DE ABRIL, 264

Clarin

CARAS NOVAS

1 — Houve chuva de caras novas no futebol paulista, em 1950. Vieram elementos de todos os lados. Alguns já com cartaz, assegurando sua efetivação tão logo colocaram a assinatura no contrato. Outros, desconhecidos, vieram tentar a sorte e ficaram como heróis. Foram felizardos de uma aventura. Os benefícios são evidentes, ao público e ao nosso futebol. Basta ser cara nova para constituir-se em atração. Isto significa que as atividades de nossos clubes foram intensas. Ninguém parou. Acredito mesmo que os reforços trazidos pelos mais sérios competidores, tenham sido fruto da sede de arrebatar ao S. Paulo a primária que mantém desde 1948.

2 — Os palmeirenses foram os que mais lutaram. Inconformados com a superioridade sampaúna, seus dirigentes trabalharam. Ferruccio Sandoli não se deixa dominar pela apatia. Faz questão de ser o bandeirante da recuperação que tarda. Viaja para aqui e para ali. Deixa a tranqüilidade do lar. Abandona os negócios. Tudo, para engrandecer o Palmeiras. E o Palmeiras entrou pobremente no campeonato. Luiz Villa talvez

represente a maior aquisição. Dizem que integrou a última seleção argentina. Logo, tem recursos. E' um dos caras novas de maior prestígio. Ainda não estreou. Quando o fizer, chamará muita gente ao estádio. A convicção de que resolverá o problema da intermediação, é enorme. Mas, o Palmeiras não trouxe somente Luiz Villa. Ha Rodrigues também. Outra aquisição de vulto. Veio para o Parque Antartica, depois de ter integrado a seleção brasileira. Rodrigues é a segunda cara nova do Palmeiras em importância. Talvez seja mesmo a primeira. Em terceiro plano colocou Nestor. Deixou o Vasco contra a vontade da torcida. Ainda não foi o ponteiro brilhante do campeão carioca. Mas, o será, desde que não o afastem. Nestor possui virtudes essenciais para se tornar um elemento útil e uma atração do campeonato. Aquiles foi arrancado ao interior. Começou bem. Mascarou-se, todavia, muito cedo, antes de ser realmente um cartaz. Já não se sente tão seguro como quando chegou. Terá que pelear por um lugar no time. Por ultimo, Montagnoli. Não acreditava no centro-avante argentino e depois de sua malogra-

da estréia acreditado menos ainda. Isto não impede que seja um cara novo. Poderá vencer no futuro. Lucrará o Palmeiras, se isto acontecer. Luiz Villa, Rodrigues, Nestor, Aquiles e Montagnoli, cinco nomes que a torcida alvi-verde se prepara para consagrar. Serão os astros esperados?

3 — A fila do Corinthians aumenta cada vez mais. Só que em lugar de aumentar atrás do alvi-negro, vai aumentando na frente. Nunca chega a sua vez. A torcida impacienta-se com razão. Onde se viu um clube de tanta popularidade e tradição dar mela volta constantemente, em lugar de marchar? Até parece que o Corinthians pegou a doença do atraso. Nunca chega adiantado. O torcedor esbraveja, rasga a cartela, faz o diabo. Acaba voltando ao estádio, porém, cada vez que o Corinthians joga. Não ha meio de tirar São Paulo, Palmeiras e Portuguesa de Desportos da frente. Nem na taça "Cidade de São Paulo" se tem apresentado. Isto magoa e fere o torcedor. Mas, 1950, embora tenha começado também com dois tombos, será um ano mais feliz para o alvi-negro. Duas figuras de projeção

em outros Estados vieram aumentar a solidez do plantel: Murilo e Jackson. O zagueiro teve um princípio eficaz. Caiu no coração da torcida. Contudo, como o Corinthians parece destinado a uma rota inglória sempre que se tem a impressão de sua recuperação, Murilo sofreu uma contusão. Já está esperando. Ainda bem que Nilton fez uma grande partida contra o XV de Novembro e, certamente, a confirmará no futuro. Murilo era o titular indiscutível. Sua classe anima-me a afirmar com convicção. Um jogador que vale a pequena fortuna gasta com sua aquisição. Jackson valeu pela sua estréia. Vi-o jogar em Mogi das Cruzes. Está certo que o adversário não tinha a categoria dos melhores clubes da Segunda Divisão. Mas, sempre é um adversário que procura interromper a caminhada. Contra o Nacional, Jackson foi ainda mais eficiente. Executa jogadas que encantam pelo estilo insinuante que lhes dá. Tem o porte dos famosos "ases" que o futebol brasileiro já possuiu. Posso estar caindo em precipitação ou juízo prematuro. Mas, conhece-se um jogador pelo que ele demonstra à primeira vista. E Jackson fez o bastante pa-

ra que todos possam confiar em suas possibilidades. Murilo-Jackson, a dupla do Parque São Jorge. Os dois, o Corinthians espera por menos.

Escreva
WILSON BRASIL

4 — Engraa O São Paulo fez varias aquisições, todas lucrativas, mas, infelizmente, elementos que eram de clubes paulistas mesmo. Bovo, Augusto e Alfredo, os três excepcionais jogadores que se destacaram para Canindé, são o estado do Rio de Janeiro. Pensando em um tri-campeonato tricolor tra de pegar os jogadores que conseguiram destaque temporada 1949. Foi uma decisão inteligente do Departamento Profissional comandado pelo Paulo de Carvalho. E ninguém pode negar a efetividade desse quadro. Quando o dr. Paulo quer, o jogador vem nem que se precise meter a mão em seus próprios bolsos. Faz do São Paulo seu segundão, a outra coisa é poder ser citado aqui, entanto, não é titular. Não ou o jogo no time principal. E' elemento que não conta manchetes por muito tempo. Se a influência troca repentinamente de ambiente, dá para dar para subir e voar no passado. Ficou escondido, tendo a vontade de aparecer. Rio estava jogando muito. Por um cara novo de 1950, porque agora garantiu o lugar. Permanece no bloco varandeiro dos leões bandeirantes.

5 — A trajetória da Portuguesa de Desportos tem uma fisionomia diversa em 1950. Já não é a le quadro irregular de outras temporadas. Apesar de ser uma antecipação também precoce, o clube mergulhará na regularidade após a sua queda. Dirigido por jogadores está posto a p o barco serenamente até o Sem quedas inesperadas no brando. Quem se se os d para a conquista máxima não rão mais acirra que nos anteriores, em traze dessa posição da Portuguesa? Sua te cre na consagração que p gue desde 1947 sem resu pratico. Nelson de ser un dicio dessa conquista. Os mer rubro-verdes procuram go famosos. Tentam engaja-los todos os meios. Conseguiram tias fabulosas. Mas logrou sua tentativa. O Marum S da seleção gaucha. Quiseram bio que o Palmeiras contra. Foram atrás do áudio m Flamengo chegou primeiro. taram a insistir em Andu Castilho foi chamado. Ne veio. Lançaram Nelson com medio, enquanto não con vam outro. De medio, N transformou-se em poderoso tificante. Ninguém mais qu ber de falar em contratar na Portuguesa de Desportos. son é um cara novo de 1950 dos amadores por ser o ar menos vasado o campeão agora, com a evidente me um gol em tres partidas. I



GETULIO
PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA

P.T.B.-P.S.P.

VARCEZ
PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO



ALERTA PETIZADA!

HOJE

em toda a part
Carta Patente N.º 199

Balas FUTEBOL

(Fabricadas a base de "GLUCOSE")

BICICLETAS - RADIOS - PATINS - CANETAS - RELOGIOS - BOLAS
BONECAS - PINGUE-PONGUE - LIVROS - etc. (expostas em nossa loja)

INDUSTRIA DE BALAS E CHOCOLATES A AMERICANA LTDA. R. DO GASOMETRO, 419 - TEL. 3-2806 - S. PAULO

LEITURA PREJUDICADA

AS DE 1950!

seu lugar. Mais uma cara nova de 1950 que o simpático clube de Piracicaba nos proporcionou.

8 — Teria que colocar neste comentário todos os jogadores do Guarani que, à exceção de China e Bota, apresenta-nos um time de caras novas. Adoto o critério de escolher os que têm mais "pinta" e aquele que veio do Rio, sendo, portanto, elemento novo no futebol paulista. Trata-se de Ismar, o ponteiro esquerdo que o Vasco cedeu ao clube campineiro. Ainda não se sabe até que ponto chega sua eficiência. Vi Renato jogar contra a Portuguesa de Desportos. Que jogador! Jovem, ainda imberbe, tem predicações de verdadeiro craque. Renato não pode deixar que o convencimento tome conta de sua cabeça, à hora que todos os cronistas o virem e se inteirarem de suas aptidões. Lembre-se que a máscara é a arma assassina de muitas promessas! Também esse Santo Antonio é uma revelação. Centro-médio de corpo esguio, tem semelhança com Danilo. Isto não quer dizer que o esteja comparando ao famoso centro-médio da seleção nacional. Santo Antonio está fadado a ser um dos grandes centro-médios paulistas, no futuro.

odos em confiar em...
sibilis...
Murilo-Jack-
upla-...
do Parque
ge. Gales, o Corin-
pera...
ar menos.

revela Lobo BRASILEIRO

Engras...
O São Paulo
as aqu...
todas lucra-
as, inevit...
são
s que am...
de clubes
mesm...
Bovio, Augusto
o, os t...
cepcionais va-
se de b...
eram para o
são o estado do que
Pensam...
micamente no
onato...
color tratou
os jo...
que conse-
destaque...
temporada de
foi um...
são intelligen-
departa...
Profissional
do pel...
Paulo de Car-
ningu...
pode negar a
de dese...
redro. Quan-
Paulo, o jo-
gador n...
que se pre-
ciso meter
em seus
bolsos.
São Pau-
seu segun-
do
outro ca-
Dido po-
deria
aqui, an-
tando,
Dido
tular. Na
um ou
outro
time pa-
pal. E' um
que não
conta das
es por...
tempo. Sen-
fluência...
roca repen-
tamente
ará que agu-
ar a
subit...
velo no
ano
Ficou
condido, cur-
vontade
aparecer.
Ma-
vontade
jogar. Poy é
nova de
50, porque
só
arantia
egar. Perma-
neceu
vazio
deiro dos
go-
andei...
raz.

A trajet...
da Portuguesa
portos...
uma fisio-
nomia
em 1950...
já não é
aque-
lo
irregu-
de outras
tem-
Apesar
de ser
uma an-
o tam-
brevece-
acres-
a difi-
culta-
o clube
luso
ará na
regulari-
dade que
ta sua
tática.
Dirigentes
ores está-
postos a
gular
serenar
até o fim.
edades
inseguras
no mar
Quem
de se os
duelos
conquist...
xima não
se
acirna-
que nos
anos
es, em
tudo
dessa
dis-
da Portu-
guesa? Sua
gen-
na cons-
trução
que perse-
de 194...
sem re-
sultado
Nelson
de se
um in-
nessa
conqu-
sta. Os
mentores
ardes
pre-
aram
goleiros
Tentam
engaja-
los por
meios.
deceram
quan-
tulosas.
logrou
exito
tativa.
aram
Sergio,
não
gaudi-
Quiseram
F...
e o Pa-
bras
contratou.
atrás
daudio
mas, o
go che-
guo
primeiro.
Vol-
a insistir
em Andu'.
Até
foi na-
do. Nen-
hum
ançaram
Nelson
como re-
enquan-
to não
contrata-
tro. Di-
medio,
Nelson
rmou-se
a po-
deroso
for-
te. Ning-
um
mais
quis
sa-
falar
em
contratar
goleiro
lugu-
esa de
Despor-
tos. Nel-
m cara
1950.
Salu-
adores
por ser
o ar-
queiro
vasado
do cam-
peonato
até
com a
ente
media
de
em tres
partidas.
Do in-

terior, veio Jeronimo. Todavia, ainda é muito verde. Poderia ser conservado se Simão não recuperasse sua forma. Jeronimo poderá se amadurecer nos aspirantes e um dia talvez galgue ao quadro titular. Não deixa de ser um cara nova.

6 — Não se conforma o Ipiranga com a adolescência. Quer ser maior. E sua maioridade está chegando. Isto ficou comprovado nos seus compromissos iniciais. Hoje, derrotar o Ipiranga, é uma consagração. Desejosos de darem ao clube projeção mais acentuada e melhor colocação no certame, os mentores ipiranguistas trabalharam pela conquista de reforços. Tentaram trazer varios centro-avantes. Auscultaram o ambiente até no mercado estrangeiro. Por pouco Leguzamon e Gavillan não foram contratados. Identificação do desenvolvimento que se opera no clube da rua dos Sorocabanos. Após muita busca, foi encontrado um ponteiro esquerdo. Paulo é um cara nova

da Colina Historica. E que cara nova! Entrou no campeonato marcando muitos gols. Fez três contra o Juventus. Todos os três de belo feitio. Resolveu um problema que atormentava a familia Ipiranguista. Até sábado ultimo, não tinha qualquer fé em Bueno. Jogador jovem, inexperiente, que saiu do Juvenil outro dia, não podia ser o ponteiro direito de um quadro que aspira as primeiras colocações. Mas, Bueno jogou contra o Palmeiras e foi impressionante. Deu algumas arrancadas que entusiasmaram a torcida. Sarno viu-se em apuros para dete-lo. Bueno levou a melhor no duelo. Mais uma figura que ainda não havia aparecido na equipe efetiva. Nova, portanto

7 — Recebeu o Santos severas críticas em consequência da letargia que vinha dominando seus dirigentes. Muito barulho foi feito em torno de grandes contratos. Acabaram não se concretizando. Não sei como, foram descobriu um médio em Santa Cata-

rina. E' Ivan. Ficaram, certamente, sabendo que o rapaz sabia jogar futebol. Mas, saber jogar não é jogar bem, não é ser craque. Para substituir Alfredo tinha que ser um colosso. E não é que o rapaz é mesmo uma revelação? Ivan, unico cara nova do Santos em 1950, surge como um dos artistas que a platéia se prepara para aplaudir e consagrar. Possuidor de boa classe, está destinado a ser uma edição de Alfredo. Na proxima temporada, certamente, já os olhares maliciosos estarão em cima dele. E Ivan baterá asas novamente, para avançar ainda mais.

8 — O XV de Novembro? Pelo que faz no campeonato, o clube piracicabano pode ser considerado entre aqueles que pretendem as melhores colocações na tabela. Não será muito difícil sua permanência entre os cinco primeiros, após a batalha pelos postos que são motivo de ganancia para os grandes. Seu atual presidente, Nestor Passos Melo, de-

monstra que não interessa ao XV ficar remediando somente para evitar o regresso à Segunda Divisão. As aquisições que fez recentemente, são o testemunho dessa afirmativa. Lula já é bastante conhecido. Mas, Alfredo é um cara nova. Nunca foi titular nem da equipe de aspirantes do São Paulo. Fazia um ou outro jogo. Os mentores piracicabanos descobriram qualidades em Alfredo e levaram-no. Sua partida contra o Corinthians serviu para destaca-lo sobremaneira, como um dos sustentáculos da grande vitória. Ao lado de Alfredo, ha Mena, centro-médio da seleção brasileira universitária, que poderia ter sido aproveitado por clubes da capital. O XV teve a sorte de engaja-lo, porque a visão de seu presidente é mais vasta que a de muitos da capital. Não nos esqueçamos de Moreno. Um meia direita que se revelou no Linense, ameaça a situação de Mandu', um dos mais capacitados do futebol paulista na posição. Moreno dificilmente deixará que Mandu' retorne ao

UM POUCO DO CRAQUE

Desde os tempos do Rio de Janeiro, que Lula aprendeu a viver de uma maneira. Rapaz educado e correto, é um dos poucos futebolistas que tem compreensão e certa instrução. Vive para o lar. E' um pal de familia modelo. Em casa, gosta sempre de ouvir musica. A tarde prefe-

va mais intensamente. Seu primeiro filho nasceu quando Lula já estava no Palmeiras. Devia o alvi-verde jogar contra o Santos, em Vila Belmiro. Isto aconteceu em 1946, no segundo turno. D. Ivani passava mal no Rio e Lula não sabia. Poucas esperanças haviam de salvação. Não quiseram

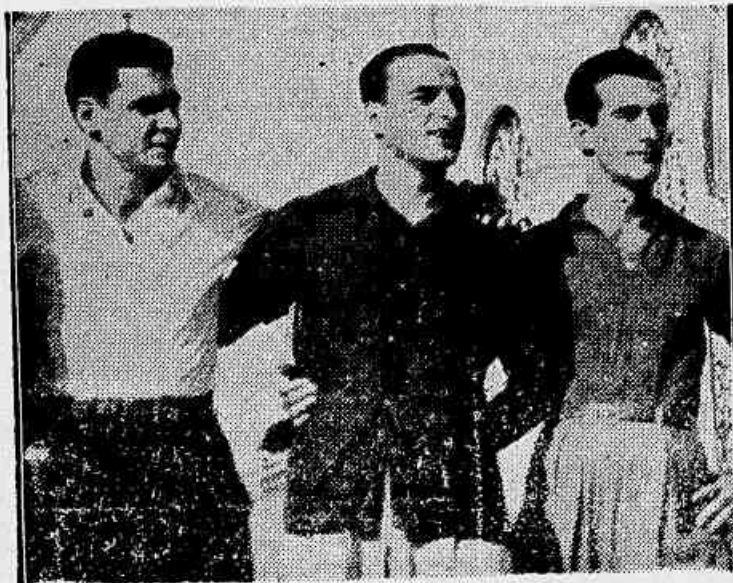
dos na carreira de Lula. Se Ivan Luiz tiver inclinação para o futebol, não o impedirá. Nunca, porém, mandará que jogue. Enquanto faz essas declarações, Lula afirma que se seu filho der bom jogador, será bem protegido, pois, pretende ser pior que o pai de Ademir, como maior emissario de Ivan Luiz. Saberá ganhar muito dinheiro. D. Ivani guarda magoa do Palmeiras. Não compreende como a diretoria alvi-verde não teve consideração com seu marido, pois, acentua que em 1947 Lula jogou muitas vezes em condições fisicas precarias, até sem unha, sujeitando-se a entrar em campo a poder de anestesia. Isso não foi reconhecido pelos mentores do Palmeiras. Lula, entre os inumeros amigos que possui, considera um o maior de todos: Sarno. São amigos desde os tempos em que eram colegas no Botafogo. Como se fossem irmãos, estimam-se bastante mutuamente. Quando Sarno está concentrado, sua familia vai para a casa de



Eis o Lula do Bangü. Garoto, pensando no futuro. Não sabia que um dia abalaria o futebol paulista e ensurdeceria os arqueiros com seu "canhão". Antonio, seu primeiro companheiro de ala, desapareceu. Talvez, porque não tinha um nome para o futebol

re o genero popular e à noite, musica classica. Ainda rapazole Lula já pensava em construir um lar, embora não tivesse seu rendimento. Era um ideal que, afinal de contas, a maioria dos homens nutre. Por isso, esforçava-se para alcançar um lugar entre os profissionais do Bagü'. Morava junto ao estadio daquele clube carioca, onde se iniciara desde o infantil. Um dia, estava na janela de sua casa, quando passou à frente Ivani, uma moça que gostava de assistir aos jogos do Bangü. Trocaram olhares interessados. Ivani ignorava que Lula jogava futebol e que já fosse profissional do Bangü'. No domingo seguinte, Lula deveria enfrentar o Vasco. Foi para a arquibancada e assistia a preliminar, quando viu Ivani. No momento em que se dirigia aos vestiarios passou por ela e disse-lhe: "Quer que eu faça um gol para você?" Ivani não respondeu e ficou acanhada, julgando tratar-se de brincadeira. Pouco depois, via Lula uniformizado entrar em campo. Só então acreditou que era sincera aquela pergunta. Passou a desejar que, de fato, Lula marcasse um gol. E foi seu tento que garantiu o triunfo ao Bangü. O amor brotara nos corações de ambos. Casaram-se. Lula tinha 23 anos de idade. Isto, no Botafogo, quando sua estrela brilha-

contar-lhe nada, a fim de que não fosse prejudicada sua atuação. Felizmente, a criança nasceu e d. Ivani foi feliz. Foi no sábado. Imediatamente telefonaram para São Paulo. Lula soube o domingo, já em Santos, por intermedio do sr. Antonio Barone. Disse então àquele mentor palmeirense: "Vou marcar um gol para o senhor e outro para meu filho". Teve a sorte de confirmar no gramado o que prometera a Barone. Marcou dois gols e Viladonica o terceiro. Vitória do Palmeiras por 3x1. Em casa, Lula além de estar sempre junto ao radio ouvindo as programações esportivas e suas musicas preferidas, gosta de cuidar do jardim, regando-o diariamente e fazendo com que as flores se tornem cada vez mais viçosas. D. Ivani gosta de futebol. Porém, não vai ao campo, atualmente, como o fazia antes. Quando ha um jogo internacional, vai presenciá-lo em companhia de Lula. Prefere, todavia, ouvir a irradiação dos jogos em que seu esposo toma parte. Acha que Lula deve continuar no futebol enquanto puder tirar vantagens dele, aproveitando-o ao maximo. Por sua vontade, Ivan Luiz nunca seguirá a carreira futebolistica. Diz d. Ivani que o futebol tem seus bons e maus momentos. Já sofreu muito com os contra-tempos verifica-



Foi um trio famoso. Dêle muito defendeu a consagração do Palmeiras no campeonato de 47. 'Lima está fica ou não fica. Canhotinho já não é dono da posição. Lula ressuscita seu "canhão" no XV de Novembro

Lula. Agora que o ponteiro está no XV de Novembro e continuando com sua residencia na capital, quando vai para Piracicaba treinar e jogar, d. Ivani e Ivan Luiz ficam em casa de Sarno. Embora seus pais não necessitem de sua ajuda, Lula gosta de mandar uma mesada para sua

mãe. Seu pai, sr. Francisco Alves Pereira, é chefe de secção na fabrica de Silveirinha, o millionario do Bangü. Lula tem uma grande pretensão. Construir sua casa. Espera iniciá-la em principios de 1951. Talvez fique para sempre em São Paulo, pois, se considera bastante feliz nesta capital.



D. Ivani acompanha Lula nos bons e maus momentos. Ivan Luiz que ser grande como o pai no futebol. Lula sorri feliz, porque construiu um lar onde a harmonia é um fato. Agora, d. Ivani e Ivan Luiz vão bater palmas para ele e para o XV de Novembro. Ontem, batiam para o Palmeiras. E' assim a vida. E' assim no futebol

PAGINA DOS CONSULENTES

IRINEU AMARAL (JAU) — 1) — Balthazar não é o maior centro avançado da América do Sul. 2) — O quadro do Corinthians para 50 é o que está jogando, incluindo-se Jackson e Murilo. 3) — Friaça e Claudio se equivalem. 4) — O

nome completo de Bino é Setembrino Alves. 5) — O arqueiro dos aspirantes do Corinthians é Cabeção. ARGERICIO DOS SANTOS (Sabboudia-Paraná) — O seu jornal já foi enviado.

O FAN INTERROGA:

"Sr. redator da Pagina dos Consulentos: Qual é a sua opinião sobre o quadro do Palmeiras no atual campeonato? Não acha que o alvi-verde não deve vender o passe de Rodrigues? Em minha opinião esse jogador não decepcionará no comando do ataque. Vejo, nas fotografias, que tem bom físico e por isso penso que deve ser mantido no plantel. Quanto aos mais que não conheço, inclusive Montagnoli e Villa, fico no aguardo do seu abalizado parecer. Como escalaria o quadro este ano?"

(a) Jesus Vitoriano de Ullhôa (Guardinha)

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"O MUNDO ESPORTIVO tem abordado essa questão por todos os ângulos possíveis. Não podemos, entretanto, furtar-nos ao seu obsequioso pedido. Inicialmente, queremos dizer que ninguém cogita de vender o passe de Rodrigues, o que significa que ele permanecerá no Parque Antártica. Quanto ao jogar no centro do ataque, não achamos aconselhável, porque não sabe cabecear e estranha completamente o posto, cujas características diferem fundamentalmente das extremas. Sobre o quadro, diremos que somos favoráveis à inversão da diagonal, para melhor aproveitamento de Flume e Jair. Estes craques não podem continuar um em cima do outro, como até agora. Montagnoli é ainda uma incógnita. Jogou mal na estreia, mas não contou, então, com bons meios. Mesmo assim deixou entrever algumas qualidades. Villa é um nome consagrado na Argentina, tendo sido integrante de vários selecionados. Depois desses esclarecimentos, diremos ao caro leitor que escalaríamos assim o quadro do Palmeiras: Oberdan; Salvador e Turcão; Flume, Villa e Sarno; Nestor, Manuelito, Montagnoli, Jair e Brandãozinho (ou Rodrigues).

FATOS AGRAVÁVEIS

Citemos como primeiro fato agradável da semana, a confirmação de pujança da Portuguesa de Desportos e Ipiranga, como dois dignos líderes do campeonato. Parece que não se pode mais duvidar de que lusos e ipiranguistas entraram de maneira diferente em 1950. Não ficaram em cima somente no início. Talvez irá mais longe sua eficiência. Apresentando duas equipes categorizadas, têm conseguido resultados consagradores. O Ipiranga empatou com o Palmeiras, quando poderia ter vencido. A Portuguesa foi empatar com o Guarani, lá em Campinas, o que não é fácil. Muitos outros grandes perderão seus pontos na vizinha cidade. Isso constitui uma satisfação para todos aqueles que querem ver o futebol paulista cada vez mais precioso. Ipiranga e Portuguesa têm contribuído para isso.

Outro fato chamou-nos particularmente a atenção, pela alegria que nos causou. Foi a arrecadação do jogo Portuguesa de Desportos x Guarani, em Campinas. Atestado eloquente de que a Lei do Acesso está produzindo os seus efeitos. 100 mil cruzeiros, com os sócios do Guarani não pagando, representa soma elevada. Sinal de interesse do público campineiro e das cidades vizinhas. Nunca a Portuguesa faria uma renda de 100 mil cruzeiros com Juventus, Nacional, Jabaquara ou Portuguesa santista. Esse fator serve para fechar a boca de muita gente que tem a intenção de sabotar a Lei do Acesso, indiscutivelmente, uma das maiores realizações da Federação Paulista, desde que essa entidade existe.

Alegrou-nos ainda a reabilitação do Corinthians. Embora atuando contra o Nacional, soube dar o melhor de si, merecendo mesmo o marcador mais dilatado. 2x0 não é resultado que espelhe com fidelidade a esmagadora superioridade do Corinthians durante os noventa minutos de luta. Somos partidários da restauração do poderio corinthiano, perdido desde 1942.

Por isso, sentimos-nos satisfeitos com a sua primeira vitória no campeonato, já que como um dos grandes e um dos mais tradicionais clubes bandeirantes e possuindo enorme torcida, o Corinthians não pode continuar nesse passo de vai não vai, ganhando e perdendo, invariavelmente. É preciso que vença algumas partidas seguidas, a fim de novo animo ser criado entre todos os jogadores para uma arrancada fulminante a caminho da consagração.

Sempre combatemos pela renovação de valores. Desta maneira, tinha que nos ser agradável a revelação que o Jabaquara apresentou contra o São Paulo. Trata-se do arqueiro Gilmar. Fez defesas assombrosas. Se o Jabaquara tivesse cuidado de renovar seu plantel com elementos jovens e com possibilidades desde antes do campeonato, talvez não estivesse tão ameaçado pelo rebaixamento. Gilmar é um goleiro que tem "pinta" e que poderá ser uma sensação no certame, desde que prossiga em atuações como aquela contra o São Paulo, quando praticou as mais difíceis intervenções, dignas de um arqueiro de grande classe. Mais uma revelação de 1950.

Quem viu o Santos; na primeira rodada, deve ter deixado o campo desiludido. Nos o fizemos. Confessamos que, em certas fases da luta, chegamos a sentir saudades do Santos de 35 e de 48, o Santos das grandes jornadas, "campeão da técnica e da disciplina". Apático, lento em excesso, com certas veleidades de classicismo, deu-nos uma triste demonstração de fraqueza.

Estavamos, por isso, longe de pensar que 15 dias após ressurgiria, em Vila Belmiro, em todo o seu esplendor, o quadro dos 100 gols. Ao contato da primeira adversidade, reacendeu-se a fúria, e o São Paulo foi o primeiro a sofrer as consequências. Estava reabilitado o Santos, mas muita

JESÚS VITORINO ULLHÔ (Guardinha-Minas) — 1) — Os exemplares pedidos já seguiram.

OSVALDO APARECIDO OLIVEIRA (Cornelio Procopio-Paraná) — 1) — Gratos pelas felicitações.

JOSÉ FRANCISCO GOMES (Rancharia) — 1) — O Corinthians é clube do Brasil que possui mais sócios. 2) — O alvi-negro já conquistou 12 campeonatos e o último foi conquistado em 41. 3) — Palmer desistiu do futebol. Tem um Bar perto do Parque São Jorge. 4) — No campeonato sulamericano de 37, um simples empate daria o título ao Brasil. No entanto os argentinos conseguiram vencer por um tento a zero.

FRANCISCO ALVES BARBOSA (Capital) — 1) — O "Rio do Forno" formando pelo Corinthians. São Paulo e Palmeiras, já conquistaram os seguintes campeonatos: Corinthians 12 vezes, em 1914 (Invicto), 1916 (Invicto), Tri-campeão em 22, 23 e 24. Novamente tri-campeão em 28, 29 (Invicto) e 30. Voltou a ser pela terceira vez tri-campeão paulista nos anos de 37, 38 (Invicto) e 39. O Corinthians conquistou o título de campeão paulista pela última vez em 1941. O São Paulo é campeão dos seguintes anos: — 31, 43, 45 (Invicto), 46, 48 (Invicto) e 49. Como se vê o São Paulo possui 2 bicampeonatos. O Palmeiras é campeão paulista de: — 1920, bi-campeão 26 (Invicto) e 27, 32 (Invicto), 33 e 34. 1.º tri-campeonato, 36, 40, 42, 44, e 47. Os artilheiros dos campeonatos paulistas de 1930 até 49 são: — 30 — Feitico (Santos), 31 — Feitico (Santos), 32 — Romeu (Palmeiras), 33 — Valdemar (São Paulo), 34 — Romeu (Palmeiras), 35 — Teleco (Corinthians), 36 — Teleco (Corinthians), 37 — Teleco (Corinthians), 38 — Eliseo (São Paulo), 39 — Teleco (Corinthians), 40 — Peixe (Ipiranga), 41 — Teleco (Corinthians), 42 — Milani (Corinthians), 43 — Hercules (Corinthians), 44 — Luizinho (S. Paulo), 45 — Servílio (Corinthians), 46 — Servílio (Corinthians), 47 — Servílio (Corinthians), 48 — Silas (Ipiranga), 49 — Friaça (S. Paulo).

ANSELMO PEREIRA DA COSTA (Sem Endereço) — 1) — A assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO é de 80 cruzeiros.

SEBASTIÃO ROQUE (Capital) — 1) — O São Paulo reduziu, realmente, o plantel de profissionais. 2) — Isso não interessa ao São Paulo. 3) — Não gostamos da ideia de formação de conjuntos veteranos para jogos beneficentes. A troca de quem? Em benefício de quem? 4) — Um grande ataque, de gente moça: Julio, Rubens, Augusto, Ponce de Leon e Brandãozinho.

HUGO GIMENEZ FICKS (Capital) — 1) — Seleção de apelidos: Portugueses; Turcão e Stalingrado; Indiano, Peru e Inglês; Paraguai, Japonês, China, Russo e Alemão. 2) — Roberto é ainda moço e pode aguardar pacientemente a oportunidade. Possui qualidades para jogar no quadro principal. 3) — Realmente, o Corinthians teve, em certa época, uma quantidade exagerada de saqueiros. Norival, Moacir, Rubens e Belacosa já deixaram o clube.

CESAR EDUARDO JANINE (Santos) — 1) — Alfredo, meio do São Paulo, é o mesmo que atuou no Santos. Não é "prata da casa" santista, porque antes jogou pelo Juventus, onde adquiriu o apelido de "polvo". 2) — Já terminou o primeiro turno da 2.ª Divisão de Profissionais. O retorno terá início no dia 10. 3) — Os líderes das diversas séries: 1.ª — Francana; 2.ª — Linense; 3.ª — Paulista, Ferroviária e XV de Novembro; 4.ª — Radium; 5.ª — Corinthians de São André.

LEITOR DO MUNDO ESPORTIVO (Capital) — 1) — Enviamos os números pedidos. Gratos pela preferência. Disponha.

ARISTIDES SIQUEIRA LOBO (Capital) — 1) — Antes de ingressar no Palmeiras, Valdemar Flume jogava na varzea paulista. 2) — São Paulo e Palmeiras têm aproximadamente, 20 mil sócios; o Corinthians tem 23 mil e a Portuguesa de Desportos mais ou menos 10 mil.

DINORAH HIPOLITO (Capital) — 1) — Ao que parece, Leonidas abandonou os gramados. Continua, porém, no futebol, como auxiliar de Feola. 2) — Eis uma lista dos melhores elementos que se encontraram presos ao Corinthians: Bino, Narciso, Cabeção, Murilo, Nilton, Belfare, Idario, Touguinha, Helio, Lorena, Roberto, Claudio, Luizinho, Balthazar, Nelsinho, Nenê, Colombo, Jackson, Noronha e Castro. 3) — Nenê está incompatibilizado com o clube.

NELSON PRIMO DE AGUIAR (Capital) — O jogo entre Corinthians e São Paulo, para desempate do Torneio Relampago, não mais será disputado.

ANTONIO MORATO (Capital) — 1) — O Internacional, de Bebedouro, é bastante conhecido na capital. 2) — Luvá é a quantia que o jogador recebe no ato de assinar contrato. Não tem nada a ver com ordenados e prêmios. 3) — Linense, Francana e Radium parecem os mais prováveis vencedores do certame do interior.

JOÃO CARLOS RIBEIRO (Santos) — 1) — Jair é o mais perfeito batedor de faltas do Brasil. 2) — Zizinho é fluminense. Antes de ingressar no Flamengo, atuava num clube amador de Niterói. 3) — Os nomes pedidos: Elmo BOVIO, Vicente Naval Filho (Gatão), e SAVERIO Romano. 4) — Zizinho assinou contrato com o Bangá, recebendo 14 mil cruzeiros mensais, entre luvas e ordenados. 5) — Domingos é técnico do Olaria.

RENATO PASCOALICK (Botucatu) — 1) — O arqueiro carioca a quem o amigo me refere é Marcos de Mendonça. Usava calções e camisa de seda, com uma fitinha azul. Era conhecido, na época, como "o rei dos anquitos". 2) — Foi no segundo turno de 1930 que Nestor se confundiu, num choque contra Osas. 3) — O maior meio-direito que o Brasil produziu foi Zesé Procopio.

ERRO COMUM

Frequentemente temos advertido os jogadores, chamando-lhes a atenção para a insubordinação, cujo único efeito é prejudicar o próprio craque e o clube a que o mesmo pertence. Apesar das constantes recomendações, vivem os mesmos incorrendo em erros dessa espécie. O que aconteceu com Gatão, domingo, poderia perfeitamente ser evitado. Aliás, não é a primeira vez que o "meia" do XV se porta de modo incorreto. O bom profissional nunca deve discutir com o juiz. Isso é problema afeto à diretoria, a qual cabe protestar energeticamente contra este ou aquele erro. Ao jogador, cumpre acatar inteiramente as decisões mesmo porque as leis lhe conferem autoridade absoluta e nenhuma reclamação muda seus atos. O jogador que reclama esta sujeição à expulsão e uma vez expulso somente prejudica o seu clube. Com Gatão no quadro, o XV disputava de igual para igual com o Santos. Sem Gatão, foi o que se viu...

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Água e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA — Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residências — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS".

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

— E —

Fogões e Aquecedores Elétricos "Domas"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

Lojas: Avenida São João, n. 850

Quase na esquina da Rua Aurora
TELEFONE, 6-2890 — CAIXA POSTAL, 1.561

Praça Julio de Mesquita, n. 10

(Esquina da Avenida São João)

RUA THIAGO LUZ, 129 — TELEFONE: 148
SANTO AMARO — SÃO PAULO

O MILAGRE DO SANTOS

gente ainda mostrava incredulidade, afirmando: "Isso é fogo de palha".

A nova apresentação, contra outro líder, era aguardada com ansiedade. Que faria o Clube de Athlê?

Durante uma semana inteira viveu o torcedor santista horas de intensa agitação, aguardando a visita do XV. O alvi-negro piracicabano é respeitado. Todos sabem que possui bom conjunto. Pois bem, esse quadro também perdeu a invencibilidade em Vila Belmiro, depois de se colocar em vantagem no marcador. Reagiu o Santos, apelando para todas as

reservas de energia, e no fim dos noventa minutos lá estava o marcador, com os seus grandes 5 a 2, afirmando que a vitória contra o São Paulo não fora "mera coincidência" e sim o primeiro sinal de que uma nova era se aproxima.

OS PONTOS ALTOS

O Santos é um onze homogêneo, que a rigor não apresenta nenhum ponto fraco. Somente a ponta direita deixa um pouco a desejar, ante a má forma de Alemãozinho e a falta de adaptação de Nando. No mais tudo bem. Os pontos altos estão localizados em Helvio, Pascoal,

Ivan, Antoninho e Odair. O saqueiro está superando suas melhores fases, com a apresentação de sucessivas atuações malucadas. Pascoal avulta no centro da intermediação, tal como o fez no início do ano passado. Ivan é a revelação, o homem que substituiu Alfredo, não apenas no quadro, mas também no coração da torcida. Antoninho e Odair, responsáveis pela magnífica campanha de 48, estão outra vez "na ponta dos cascos", notadamente o meia direita, que tem sido o condutor do quadro. Ajunte-se a isso a segurança de Leonildo e Dinho, a regularidade de Nenê, a ascensão de Nicacio e a auspiciosa recuperação de Pinhegas, e teremos aí o perfil de um dos sérios candidatos deste ano.

GUATAMBU: NOSSO FAVORITO NA MELHOR PROVA

SABADO

1.º pareo em 1.600 metros
Fraco como quasi todos os pareos formados para a nossa sabatina. E' só confirmar a sua ultima corrida para levar de vencida os seus competidores o cavalo, Dehes, mas como não costuma confirmar, por ser um animal falso pois que trabalha bem e não repete. Seu adversario mais serio é a egua Solarina que ao estrear tirou um quarto lugar, chegando na frente de seus atuais rivais. Dos restantes somente o cavalo, Constellation, pode almejar algo.

2.º pareo em 1.600 metros
Para estas "especialidades" com quatro anos sem vitoria, a comissão elaborou, este pareo na milha devendo todas elas no final chegarem andando como se diz na gíria turfistica, Vamos indicar, Tirira para o primeiro lugar por aparentar ser a menos ruim dentre elas. Louveira, que reaparece é o obstaculo mais difficil de nossa preferida. Lazulita, um bom azar e as demais sem chance de derrotarem as nossas favoritas.

3.º pareo em 1.400 metros
Outro Compulsorio em Cidade Jardim, reunindo o que ha de pior em nosso prado. Mosquito, um cavalo com cinco anos sem vitoria, que chegou de Campinas muito bonito, deverá ser o favorito do publico apostador, mas nós vamos preferir a egua Galharda para defender o nosso prognostico para o primeiro posto. A dupla com o referido animal contará com a nossa simpatia. Os restantes deverão aguardar melhor oportunidade.

4.º Pareo em 1.400 metros
Com a corrida passada, a egua

Mandraque, A. B. C., Hamelt, Grey Prince, Lumiar, Edacelera, e Luzitano, os demais preferidos do MUNDO ESPORTIVO na domingueira

Mordaca só melhoras colheu e agora afigura-se-nos como a maior "barbada" da sabatina. Não vemos mesmo competidor capaz de levar a melhor sobre a nossa favorita. Para a dupla, dois nomes se impõem Parobé e Jeitosa, deverão proporcionar uma bonita disputa. Por mero palpite vamos indicar o primeiro dos citados, Jundiá, um nome que não pode ficar esquecido pois se for bem dirigido poderá "passar o recibo" nas nossas indicações.

5.º pareo em 1.500 metros
Notorium, pelas suas ultimas corridas, com potros já achanchados, não poderá perder esta eliminatória, pois que a maioria de seus competidores são estreantes e parecem-nos ruizinhos. Itaquary, que ao estrear domingo ultimo era tido como uma "barbada" pelos seus responsáveis voltará a raia em melhores condições e desta feita não sofrerá as classicas emoções de "debutante". E' a indicação mais logica para a dupla. Dos demais, o potro Dugongo, parecemos o mais bem preparado. Poderá ser encarado como o melhor azar da prova.

6.º pareo em 1.000 metros
Pareo equilibrado este, pela distancia e raia em que irão correr estes animais. Todos eles possuem as mesmas caracteristicas, ligeireza, e só não conhecemos, a egua Mutisia, uma estreante que chegou do Rio Grande do Sul e tem duas vitorias. Por palpite vamos indicar o cavalo, Javali, para o primeiro lugar e Troia para a formação da dupla, mas convem não esquecer a Jota

que corre muito na grama e nos mil metros.

7.º pareo em 1.500 metros
Esta é a prova mais interessante, pois que reuniu a melhor cavallada na sabatina. Granito, se não embraquecer muito na finta de partida poderá levar de vencida seus competidores, mas não será com facilidade, mesmo porque encontrará serios obstaculos a transpor ou seja, Cassungo. Valeroso e Bitter. Com a facilidade que venceu em suas duas ultimas "performances" o cavalo Cassungo, é o mais ferrenho adversario de Granito. Valeroso, reaparecerá após longa ausencia e em boas condições de preparo, mas deverá "faltar" no final. Bitter o melhor azar da carreira. Em Igiaca e Rabisco acreditamos.

8.º pareo em 1.400 metros
Reaparecerá nesta carreira, o cavalo, Malandrinho, em muito boas condições de "entrainment". Aparentemente é a favorita, pois que sempre enfreteu gente melhor do que esta de agora. Cancioneiro, Abanero e Xalimar, disputarão a formação de dupla. Preferimos a egua para escolher o nosso preferido, pois que em sua ultima apresentação sofreu serios contratempos durante o transcorrer da prova. Cancioneiro, ficará para o place restante. Os demais sem condições de êxito.

DOMINGO

1.º pareo em 1.500 metros
Nesta primeira carreira da tarde notamos o cavalo Mandraque que já na sua ultima corrida em distancia contra os seus recursos chegou perto, agora com o aumento da distancia não vemos jeito de perder esta prova, embora o cavalo Igapó seja desta feita pilotado por Gonzalez. Esta dupla 14 esta na cara como se diz em gíria turfistica. O melhor azar é o animal, Cabalista é quanto as outros achamos difficil qualquer pretensão.

2.º pareo em 1.500 metros
Em cinco inscrições neste pareo achamos que uma só foi posta fora esta é a de Aladim pois que os outros quatro qualquer deles pode ganhar. Por palpite vamos indicar, o A.B.C. pelo seu segundo para Doti, em sua ultima apresentação. Isleda, que na ultima corrida la pondo as manguihas de fora, aparenta-se-nos como a maior diferença de nosso preferido. Petibiriba e Amorosa também veem de boas carreiras e qualquer um deles pode levar de vencida as nossas indicações.

3.º pareo em 1.400 metros
Pelas suas atuações o cavalo Hamlet, ganha destaque neste pareo, pois que vem de uma vitoria significativa sobre os mesmos rivais. Irish Star, Deriva e Pirata preliarão pela formação da dupla. Vamos preferir o ultimo dos citados por irem correr na pista de areia. Pinkerton, reaparecerá muito bonito mas deverá faltar uma corrida, pois que seu estado não é de grande apuro. Gumes e Habanera, fora do pareo.

4.º pareo em 1.300 metros
A maior "barbada" da domingueira acha-se inscrito neste pareo; é o potro Grey Prince. O pupilo do Haras Faxina, anda em grande estado de "entrainment" e irá enfrentar potrinhos por ele já derrotados e na raia de areia,

onde ve seu rendimento aumentado. Para a dupla a escolha já é mais difficil, mas achamos que dois competidores podem formar são eles First Empire e Pirilampo. Preferimos o primeiro deles, pois que Dago pelo que correu em sua ultima corrida e Frutuoso, não estão no pareo.

5.º pareo em 1.300 metros
Lumiar aqui é força destacada. Não vamos um competidor que possa derrotá-lo, tem somente contra si a sua propria manha. Looping, muito ligeiro, mas fraco, deverá dar trabalho somente na primeira parte do percurso, porque no final some. Insolito chegou do Rio e trabalhou por la, mas não sabemos em que condições. Califa que trabalhou muito bem e Zeco que vem de um segundo para Camarada, são os competidores do nosso favorito. Preferimos o Zoco para a formação da dupla, pois que os demais competidores não estão no pareo.

6.º pareo em 1.500 metros
Bastante equilibrada esta prova, Gostosão, Edacelera, Omar e Banjo, qualquer um deles pode se vitoriar. Preferimos a egua pelo seu trabalho de segunda-feira, pois que passou a distancia em 97" e com boa ação final. Gostosão, se não for corrido num folego só deverá ser um ferrenho adversario de nossa preferida. Para a dupla é de quem mais gostamos. Banjo e Omar darão grande trabalho aos nossos favoritos, principalmente o primeiro pois

que aprecia sobremodo a distancia. Guasil, Jaborandi e Irun, fraccos.

7.º pareo em 2.400 metros
Nesta distancia algo alongada para vários competidores, como, Adall, Miraculo e a pareilha "dols" composta de Maganão e Lufa-Lufa, achamos que não estão no brinquedo, sobrando, Espargo, Hiron, Guatambu' e Doll, que deverão disputar palmo a palmo a vitoria. Daremos o nosso voto ao cavalo Guatambu' mais afeto a estas distancias e para dupla vamos indicar a "44" com Doll, pois que esta egua atravessa a feliz fase de "entrainment". Hiron, tem contra si a longa inatividade e os kilos que irá deslocar. Espargo, o melhor azar do pareo.

8.º pareo em 1.400 metros
Luzitano, que ao reaparecer, foi terceiro para Javali e Amaurá, agora será o nosso favorito na carreira de encerramento da reunião, mesmo porque achamos que faltava-lhe uma corrida. Agora está na conta. Para a dupla a escolha já é mais difficil, mesmo porque existem animais com a mesma chance, como, Gracinha, Amaurá, que na areia corre menos, Campo Alegre e Araguaya. Vamos indicar a dobradinha "33" com Campo Alegre, porque seu trabalho de segunda-feira, agradou-nos muito. Os restantes competidores sem chance de derrotar os nossos favoritos.

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.º PAREO — 1.600 metros	3(
1 Dehes, O. Reichel . . . 54	(4 Igiaca, E. Garcia . . . 54
2 Sarambú, J. Carvalho . . 52	(5 Bitter, C. Bini . . . 58
3 Constellation, Garcia . . 58	(6 Rabisco, O. Rosa . . . 56
(4 Solarina, R. Olguin . . 52	8.º PAREO — 1.400 metros
(5 Dispa, H. Molina . . . 52	1 Cancioneiro, J. Alves . . 58
2.º PAREO — 1.600 metros	" Sing Sing, J. P. Sousa . 56
1 Tirira, M. Carvalho . . . 56	(2 Abanero, P. Vaz . . . 54
2 Lazulita, L. González . . 56	(3 Cipó, N. Pereira . . . 54
3 Marselleuse, L. Osorio . 56	(4 Rondel, O. Rosa . . . 52
(4 Cirilla, P. Vaz 56	3(5 Diam. Negro, Zamudio . 52
(5 Louveira, P. Mauzzan . . 56	(6 Cometa, M. Nappo . . 58
3.º PAREO — 1.400 metros	(7 Xalimar, E. Garcia . . 54
1 Histrião, F. Madalena . . 52	(8 Malandrinho, T. O. Silva . 56
" Ipú, F. Fernandes . . . 50	(9 Taylor, R. Correia . . 52
2 Mosquito, P. Mauzzan . . 58	
(3 Galharda, W. Mazala . . 56	
(4 Graudella, O. Fernandes . 50	
(5 Mirasol, A. Altran . . . 58	
(6 Impia, A. Neri 56	
4.º PAREO — 1.400 metros	
1 Parobé, N. Pereira . . . 50	
" Doti, R. Olguin 50	
2 Jeitosa, J. Carvalho . . . 56	
3 Mordaca, O. Reichel . . . 52	
(4 Montera, E. Rosa . . . 52	
(5 Jundiá, A. Neri 58	
5.º PAREO — 1.500 metros	
1 Notorium, L. Osorio . . 55	
2 Itaquary, P. Vaz 55	
(3 Terrivel, R. Zamudio . . 55	
(4 Jaspe Real, A. Neri . . . 55	
(5 Dugongo, L. González . . 55	
(6 Crivador, A. Rosa . . . 55	
6.º PAREO — 1.000 metros	
1 Javali, O. Reichel 56	
2 Almirante, D. Garcia . . 56	
(3 Joy, R. Zamudio 54	
3 Troia, O. Rosa 54	
(5 Jota, J. Alves 54	
(6 Mutisia, A. Rosa 54	
7.º PAREO — 1.500 metros	
1 Granito, O. Reichel . . . 56	
Cassungo, L. González . . 56	
(3 Valoroso, P. Vaz 56	

★ SUGESTÃO PARA ACUMULADA PONTA E PLACÊ

SABADO

Tirira

Mordaca

Notorium

Javali

DOMINGO

Mandraque

A. B. C.

Grey Prince

Lumiar

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO

RIO DE JANEIRO

SABADO

Solarina — Dehes (14) — Constellation
Tirira — Louveira (14) — Marselleuse
Galharda — Mosquito (23) — Impia
Mordaca — Parobé (13) — Jeitosa
Notorium — Itaquary (12) — Dugongo
Javali — Troia (13) — Jota
Granito — Cassungo (12) — Valoroso
Malandrinho — Xalimar (44) — Cancioneiro

DOMINGO

Mandraque — Igapó (44) — Cabalista
A.B.C. — Isleda (14) — Amorosa
Muzuzo — Jalisco (13) — Waldorf
Hamlet — Pirata (13) — Irish Star
G. Prince — F. Empire (13) — Pirilampo
Lumiar — Zoco (14) — Califa
Edacelera — Gostosão (12) — Banjo
Guatambu' — Doll (44) — Hiron
Luzitano — C. Alegre (33) — Amaurá

SABADO

Dracula — Trimonte (12) — Popova
Lupina — Fair Lady (34) — Palm Beach
Pury — Imbú (12) — Alvor
Selvatico — Darwin (14) — Monaco
Pelotão — Mon Revê (23) — Maracujá
Master — Tocantins (14) — Ovilia
Icaro — Mavilis (34) — Furão

DOMINGO

Elaegi — Gold Mary (12) — Medea
Libano — Barran (34) — Dip
Muzuzo — Jalisco (13) — Waldorf
Parlamento — Marshall (14) — Luetwon
Carrasco — Nimrod (24) — C. Montiel
Brown Boy — Moratin (14) — Taruman
Pequerrucha — Denbill (13) — Holanda
Quejido — Globo (23) — Sans Route

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.º PAREO — 1.500 metros	" Habanera, A. Rosa . . . 54
1 Cabalista, R. Zamudio . . 54	(3 Deriva, J. Carvalho . . 52
" Leonês, A. Altran . . . 54	3(
2 Lenita, J. Taborda . . . 52	(4 Pirata, R. Zamudio . . 52
3 Ouro Fino, Signoretti . . 54	(5 Pinkerton, O. Rosa . . 54
(4 Igapó, L. González . . 56	4(
(5 Mandraque, O. Reichel . . 58	(6 Gume, L. Osorio . . . 56
2.º PAREO — 1.500 metros	4.º PAREO — 1.300 metros
1 Isleda, O. Reichel . . . 56	1 Grey Prince, R. Zamudio . 56
2 Petibiriba, W. O. Silva . . 58	2 Frutuoso, E. Garcia . . . 55
3 Amorosa, I. Lemoski . . 56	3 First Empire, O. Rosa . . 53
(4 Aladim, R. Zamudio . . 58	(4 Dago, J. Carvalho . . . 55
4(	5(
(5 A.B.C., M. Signoretti . . 58	(6 Gume, L. Osorio . . . 56
3.º PAREO — 1.400 metros	5.º PAREO — 1.300 metros
1 Hamlet, M. Signoretti . . 58	1 Lumiar, L. González . . 58
" Cleveland, W. O. Silva . 52	(2 Looping, R. Pacheco . . 55
2 Irish Star, L. González . 58	2(
	(3 Insolito, XX 58
	(4 Percal, J. Carvalho . . . 53
	3(
	(5 Califa, R. Zamudio . . . 54
	(6 Sagrator, M. Carvalho . 54
	4(
	(7 Zoco, O. Santos . . . 51
	6.º PAREO — 1.500 metros
	1 Gostosão, R. Zamudio . . 58
	(2 Edacelera, E. Garcia . . 54
	2(
	(3 Guasil, J. Taborda . . . 54
	(4 Jobarndi, J. P. Sousa . . 52
	3(
	(5 Omar, O. Reichel . . . 54
	(6 Banjo, J. Carvalho . . . 58
	4(
	(7 Irun, R. Pacheco . . . 54
	7.º PAREO — 2.400 metros
	1 Espargo, O. Rosa . . . 53
	" Miraculo, A. Nobrega . . 53
	2 Maganão, R. Pacheco . . 50
	" Lufa-Lufa, N. Pereira . . 52
	(3 Hiron, L. González . . . 60
	3(
	(4 Adall, R. Zamudio . . . 52
	(5 Guatambu', O. Reichel . 56
	4(
	(6 Doll, E. Garcia 52
	8.º PAREO — 1.400 metros
	(1 Araguaya, O. Rosa . . . 56
	1(
	(2 Gracinha, O. Reichel . . 54
	(3 Amaurá, A. Neri 56
	2(
	(4 Invencível, R. Zamudio . 56
	(5 Luzitano, J. Alves . . . 56
	3(6 C. Alegre, N. Pereira . . 54
	(7 Embauba, J. Carvalho . . 54
	(8 Mazuma, L. Osorio . . . 54
	4(9 Byron, M. Signoretti . . 58
	" Sem Medo, L. González . 58



LUTA DE 9 ANOS POR UM TITULO

O Corinthians iniciou com o pé esquerdo, mas logo se refez e parece que está novamente em-

GLORIAS do BRASIL de ONTEM DOMINGOS

21 O título fica pequeno e modesto, ante a grandeza do "mestre" Domingos. Sua fama transpassou fronteiras. No Uruguai, na Argentina, em toda a América do Sul e no Velho Mundo seu nome foi aplaudido com frenesi, porque ele, de fato, o maior. Era ainda garoto quando estreou na seleção nacional, em 1931, ao lado de outros jovens que, como ele, se tornaram ídolos. Sua classe extraordinária assombrou os campeões do mundo. Sempre em ascensão, tornou-se em pouco tempo uma das figuras mais admiradas de sua época. Campeão uruguaio, pelo Penarol; campeão argentino, pelo Boca Juniors; campeão brasileiro várias vezes; campeão carioca; vice-campeão sul-americano em diversas oportunidades, eis o magnífico cartel do inesquecível mestre. Já veterano, veio para o Corinthians, onde encerrou a carreira, lutando valentemente para conquistar mais um título, o de campeão paulista. Em 49 ainda estava em atividade, e poderia, como antes, ter integrado a seleção que se tornou campeã sul-americana. No último campeonato mundial, disputado em 1938, na França, Domingos foi considerado o melhor zagueiro. De grande presença dentro da área, suas jogadas impressionavam pela calma, pela certeza com que entrava nos mais complicados lances. De uma feita, no Rio, num jogo internacional, no instante em que o público se encolhia, na iminência de um gol contra nossas cores, seu pé apareceu milagrosamente, para roubar a bola do adversário, sem que ninguém, até hoje, possa explicar como aquilo aconteceu. Houve gente que saiu do estádio para comprar outra entrada, afirmando que a primeira havia sido compensada naquele lance. Parece que Domingos hipnotizava os adversários. Várias vezes vimos jogadores experimentados passarem por dois ou três contrários e, ao chegar frente ao Da Guia, entregarem a bola bisonhamente, impressionados com o vulto majestoso do insuperável zagueiro. Foi mais do que uma glória do Brasil de ontem. Foi um ídolo de três países, conhecido no mundo inteiro.



balado para grandes conquistas. E' ótimo o moral da equipe, que superou as dificuldades iniciais para atingir, logo a seguir, apreciável índice de rendimento. Em grande parte, a entrada de Jackson é responsável por esse acontecimento. O atacante paranaense trouxe, com a sua presença, nova dose de esperança. Os torcedores esfregam as mãos, satisfeitos, esquecidos dos três pontos perdidos. E há razão para isso, porque afinal de contas o campeonato mal começou, e daqui até o seu término há muito pano para mangas. Ajustando-se o ataque, com a volta de Claudio e a ambientação de Jackson,

O HOMEM DO MOMENTO



Valdemar Fiume teve, em 47 e 48, as melhores épocas de sua carreira. Foi, nesses anos, o jogador mais regular de nossos campos, destacando-se não apenas por suas ilimitadas virtudes mas também pelos dotes morais, que o tornaram querido de todo o público paulista. Em 49, deu um pouco de produção, e no início deste ano, vítima de várias contusões, não chegou a se projetar. Hoje, el-lo de volta com soberbas atuações. E como sempre foi o termômetro do Palmeiras, animam-se os torcedores. Sua recuperação é um bom sinal. Fiume é o homem do momento.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarrhos, etc.), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento energético que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antisépticos, peitorais, tónicos, reconstituintes e modificadores indicados. Procure hoje o seu do organismo é o remédio vidro de SATOSIN nas boas farmácias e drogarias.

ESPORTISTAS!

JOSE' FERREIRA KEFFER

Sempre trabalhou pelos esportes. Votar em seu nome para deputado estadual, na chapa do P. S. D., é levar à Assembléia Legislativa um devotado batalhador da grandeza do nosso esporte.

estará o Corinthians credenciado a ir ao título, porque sua retaguarda está firme, com Touguinha e Idarilo em primeiro plano e os demais perfeitamente conscientes de suas funções. Não clichê, a equipe que derrotou o Nacional, por 2 a 0, vendo-se, em pé, da esquerda para a direita: Idarilo, Cabeção, Touguinha, Helio, Nilton e Belfare; agachados, na mesma ordem: Castro, Luizinho, Baltazar, Jackson e Noronha.

PALMAS PARA ELE!

Desde o início de 1950 que Simão vinha recuperando seu prestígio com atuações empolgantes. Após suas exibições na disputa da taça "Cidade de São Paulo", não duvidamos mais: Simão havia alcançado sua total reabilitação. Estava novamente em grande forma. Como seria no campeonato? Mais brilhante apresentou-se o ponteiro esquerdo luso. E, até agora, o atacante mais eficaz da Portuguesa de Desportos. Tem produzido bastante para a equipe. Domingo último, contra o Guarani, em Campinas, chegou a ser ovacionado pela própria torcida campineira. Simão, sempre ativo, avançou com decisão contra a



area contrária. Executou as jogadas mais úteis no campo contrário, para socorrer a falta de um companheiro. Jogou em todos os cantos com invulgar segurança. E, outra vez, o ponteiro esquerdo numero um do Brasil. Suas grandes partidas fazem lembrar o Simão de 1947 e do sul-americano de 1949. Merece, portanto, essa deferência e essa homenagem que lhe prestamos, fazendo votos para que cresça cada vez mais em brilhantismo, para o bem não só

NEM TUDO QUE VOCÊS SABEM...

- 1) Nome: — Alberto Chuairi (Turcão).
- 2) Local de nascimento: — São Paulo.
- 3) Dia em que nasceu: — 24 de Maio de 1926.
- 4) Peso: — 70. Altura: — 1,78. Sapato: — 41. Colarinho: — 40.
- 5) Qual o seu vício: — Fumar.
- 6) Qual o seu tipo de mulher: — Morena.
- 7) Qual sua artista preferida: — Ingrid Bergman. E o artista: — Gary Grant.
- 8) Qual o tipo de viagem que mais gosta: — Avião.
- 9) Já teve algum caso: — Não, e espero que me aconteça.
- 10) A que horas se levanta de manhã: — Entre 7 e 30 e 8 horas.
- 11) Tem medo de assombração: — Não tenho medo disso, acho que é bobagem.
- 12) Já viu a morte de perto: — Graças a Deus nunca.
- 13) Se pudesse recomendar que especie de vida quereria: — Ser engenheiro.
- 14) Que faz fora do futebol: — Nada, por enquanto.
- 15) Qual a sua religião: — Católica.
- 16) Que mais admira nas mulheres: — A graça.
- 17) Qual a melhor coisa do mundo: — Viver bem com os amigos e parentes.
- 18) Quando está aborrecido o que faz: — Fico calado.



- 19) Qual o jogador juvenil de mais futuro: — Claudio, amador do Palmeiras.
- 20) Gosta de futebol: — Quanto mais jogo mais gosto.
- 22) Qual foi a maior magoá que lhe deu: — A derrota do 1.º turno, frente ao S. Paulo, por 5 tentos a 1, no ano passado.
- 22) É fan de algum craque: — De todos os meus companheiros de clube.
- 23) Qual é a queixa que tem da vida: — Nenhuma. Aceito tudo que Deus me dá.

☆ ASSIM NÃO VAI...

Há clubes, na Divisão Principal, que vivem dando provas de que carecem de orientação. Não compreendem o profissionalismo. Acostumaram-se a viver modestamente, à sombra dos que trabalham e crescem, e preferem não

CORRIJA SEUS DEFEITOS

Observamos atentamente Paulo, um valor jovem, possuidor de qualidades. São muitas as suas virtudes, destacando-se o acerto com que salta para cabecear, o bom controle de bola, a violência do chute, boa corrida e facilidade nas fintas. E' ainda bastante novo, inexperiente por vezes, mas promete bastante. Será, certamente, um dos nossos bons extremos. Deve, entretanto, procurar livrar-se de alguns defeitos, que concorrem para prejudicar a sua atuação. Um ponta ganha relevo pela velocidade do lance. Não é, todavia, apenas a velocidade da corrida, e sima presteza no passe. O extremo que demora muito a centrar, preferindo fintar antes, nem sempre é útil. A finta deve ser dada quando se torna imprescindível e nunca em todos os lances. Desse mal padecem quase todos os nossos ponteiros. Que pense nisso a nossa jovem promessa, procurando ser menos individualista. No mais, tudo de acordo.

VAMOS OBSERVAR VOCÊ

Amanhã assistaremos nossos binóculos no trabalho de Renato, ex-zagueiro dos aspirantes do São Paulo e atual titular da Portuguesa de Desportos. Suas atuações, nas últimas partidas, têm chamado atenção. Apreciamos o seu estilo, baseado na firmeza de suas entradas e na constante vigilância que exerce sobre o adversário. Recomendamos-lhe um pouco mais de calma, em certos lances. Queremos, vê-lo contra seu antigo clube. Até amanhã, Renato.



sair da rotina. Está nesse caso o Juventus, que felizmente tem os dias contados. Dentro de um ano, ou dois, irá para o lugar que merece, fazer companhia ao Comercial. E já vai tarde! Mas, sabem o que fez o gremio da rua Javari? Recusou-se, terminantemente, a concordar com a antecipação do prelo contra a Portuguesa santista. Não aceitou jogar sábado à tarde, nem domingo pela manhã, e com isso prejudicou-se a si e também ao adversário. No regime profissional não há lugar para essas atitudes, que refletem antes de tudo, falta de espírito de cooperação, ausência de boa vontade. Aliás, não é a primeira vez que o Juventus faz isso. Já deu provas de sua mentalidade tacanha em outras ocasiões. E' o tipo do parasita, que chupa o sangue dos outros e nada dá em troca. Não transige nem colabora. Se tivesse concordado em jogar domingo cedo, teria conseguido renda muito maior. Mas, não! Preferiu bater o pé e dizer não, para mostrar que tem voz ativa. Resultado: — a Portuguesa santista teve prejuízos. Mas não há de ser nada. O clube do "condinho" está com os dias contados. Resta-nos o consolo de que não deixará saudades... — SINCLAIR.

MAXIMOS E MINIMOS

QUADRO MAIS TECNICO: Sem atingir o nível dos certos anteriores, o São Paulo foi o mais técnico. Progrediu bastante em relação aos últimos jogos.

JOGO MAIS INTERESSANTE: A partida disputada em Santos, pelo XV e o Santos, agrudou por suas alternativas. Poderia ter sido melhor, não fôra a violência com que se empenharam os jogadores.

JOGO MENOS INTERESSANTE: Do ponto de vista técnico, a rodada deixou a desejar. Juventus e Portuguesa santista disputaram uma partida "gelada" sem nenhum atrativo.

ARQUEIRO MAIS FRACO: Alfredo deixou passar cinco bolas, sendo que em duas poderia ter sido mais firme. Foi o mais fraco.

MAIS EMPOLGAITE DEFESA: Gilmar, que substituiu Mauro no arco do Jabaquara, empolgou mandando a escanteio um petardo de Friaça, na cobrança de uma falta.

A SENSACÃO DA RODADA: A estreia de Jackson, que, por sinal, corou-se de absoluto êxito.

CRAQUE MAIS PESADO: Souza recorreu, várias vezes, ao jogo violento. Por ironia da sorte, acabou se contundindo.

O MAIS INDISCIPLINADO: Gatão, que já tivera outros lances condenáveis, atingiu Ivan desnecessariamente e foi expulso, prejudicando o seu clube.

CRAQUE MAIS DESLEAL: Nininho surpreendeu atingindo Nenê com violento ponta-pé. Foi desleal e merece as mais fortes censuras.

FALHA GRITANTE: Praticou a Gilmar, deixando passar uma bola chutada sem pretensões por Bovio. Um "frango", que comprometeu seu trabalho.

ZAGA MAIS DESTACADA: Helvio e Dinho, do Santos, pe-

la segunda vez consecutiva fizeram jús a este "maximo".

ZAGA MENOS DESTACADA: A do Juventus, formada por Pascoal e Alessio. Este ainda se salvou, mas aquele...

MELHOR LINHA MEDIA: Rul, Alfredo e Noronha conduziram o São Paulo ao triunfo. Os primeiros foram os principais valores.

MAIS FRACA INTERMEDIARIA: A da Portuguesa santista. Com exceção de Antero, todos se preocuparam apenas em rebater de qualquer jeito, dificultando o trabalho dos atacantes.

MELHOR ATAQUE: Graças ao labor destacado de Antoninho e Odair, voltou o Santos a conquistar esta primeira, tornando-se, portanto, bi-campeão no setor das ofensivas.

ATAQUE MAIS FRACO: Rubens e Bibe estiveram incrivelmente apagados. Uma decepção o ataque do Ipiranga, com Lima inteiramente inútil frente a Turcão.

NUMERO UM DA RODADA: Touguinha foi o principal valor do prelo disputado no Parque São Jorge. Volta aos melhores tempos o centro-medio do Corinthians.

MENÇÃO HONROSA: Helvio foi um baluarte, contra o XV. Menção honrosa para ele.

ARBITRO MAIS FRACO: Por coincidência, foi o "nacional" que atuou em Santos. Uma calamidade o Antonio Musitano.

CLUBE DE MAIS AZAR: O Guarani, que jogou em seu campo, produziu mais do que a Portuguesa e não conseguiu triunfar.

NOVO DE MAIOR EVIDENCIA: Ivan, até o instante em que Gatão o contundiu, foi um grande valor do Santos. Está em grande evidencia o jovem medio. Bueno, do Ipiranga, segue-lhe os passos.

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA: — COMO VOCÊ SE SENTE NO SANTOS?

RESPOSTA: — IVAN, MEDIO ESQUERDO SANTISTA.

"Estou contente. Razões para isso tenho aos montes. Encontrei no meio santista ambiente fraternal, no qual o jogador tende a progredir. Além disso, devo dizer que não estranhei o clima e nem clube, pois no Santos tenho impressão que estou atuando em minha própria terra. Com esses fatores só espero progredir. É fato que o futebol praticado em S. Paulo é muito superior ao do meu Estado, Santa Catarina, mas com boa vontade e procurando aprender, creio que em breve a minha ambientação será maior e isto concorrerá para melhor atuação. Creio que uma vitória num certame paulista é algo de notável. No Santos tudo farei para ver se com o auxílio maximo de todos, conquistarei um título. Será essa, tenho certeza absoluta, a minha maior satisfação."



go de notável. No Santos tudo farei para ver se com o auxílio maximo de todos, conquistarei um título. Será essa, tenho certeza absoluta, a minha maior satisfação."

PERGUNTA: QUAL A SUA GRANDE MAGAO?

RESPOSTA: MANOELITO, CENTRO MEDIO DO PALMEIRAS.

"Recentemente no Rio-S. Paulo tive a maior magoa. O meu clube enfrentava o poderoso esquadra vascaína em São Januário. Entrei em campo receoso de enfrentar a equipe carioca, devido ao seu excelente plantel. Parecia incrível que, eu, modesto jogador, tivesse naquela tarde os vascaínos como adversários. No primeiro tempo, nada ficamos a dever ao contendor, mas a sorte nos foi contrária, pois, perdíamos por 2 a 0. Mesmo assim entramos dispostos a uma desforra na 2.ª fase. Dominamos completamente e conseguimos a igualdade no marcador. Eis que surge um penalti e Jair é encarregado de cobra-lo. Antes, porém, eu já me deliciava com a sensação da vitória, que não mais nos escaparia, pois, os vascaínos estavam jogando para empatar. Jair correu e chutou desastradamente e bola fora. Foi-se a maior de nossas esperanças. Nosso quadro esmoreceu tanto, que até dava dó. Sofremos mais um tento e mais uma derrota, para mim a maior delas."

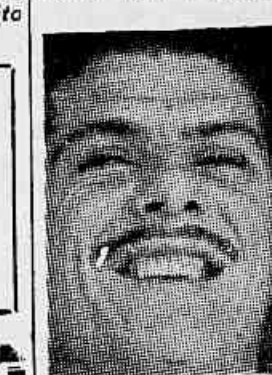


com a sensação da vitória, que não mais nos escaparia, pois, os vascaínos estavam jogando para empatar. Jair correu e chutou desastradamente e bola fora. Foi-se a maior de nossas esperanças. Nosso quadro esmoreceu tanto, que até dava dó. Sofremos mais um tento e mais uma derrota, para mim a maior delas."

PERGUNTA: — QUAL A MAIS BELA PARTIDA QUE JA' VIU?

RESPOSTA: — SARNO, ZAGUEIRO ESQUERDO DO PALMEIRAS.

"Já vi inúmeras partidas que me deixaram entusiasmado pela beleza dos lances construídos durante seu transcorrer. Todavia, a mais bela, que me deixou mais empolgado, pelo futebol vistoso posto em pratica pelos litigantes, foi disputada recentemente, no campeonato mundial. Trata-se do cotejo Espanha x Uruguai, realizado no Pacaembu". Cheio de jogadas alucinantes, esse prelo foi o mais bonito que já presenciei até hoje. Espanhóis e uruguaios estavam em grande dia e acertaram magnífica partida. Lembro-me bem do notável trabalho de Julio Perez, para mim, o maior jogador da America do Sul. Já estou com saudades de vê-lo em ação. Obdulio Varela também deixou-me impressionado, sobretudo pela sua classe e sua fibra. Maspoli, foi outra figura formidável. Entre os espanhóis gostei imensamente do meia esquerda, Molowny que já havia visto na Espanha. Os ponteiros, Bassora e Gainza, igualmente foram elementos portentosos na luta. Tudo contribuiu para que eu visse a mais empolgante partida em minha vida."



rela também deixou-me impressionado, sobretudo pela sua classe e sua fibra. Maspoli, foi outra figura formidável. Entre os espanhóis gostei imensamente do meia esquerda, Molowny que já havia visto na Espanha. Os ponteiros, Bassora e Gainza, igualmente foram elementos portentosos na luta. Tudo contribuiu para que eu visse a mais empolgante partida em minha vida."

PERGUNTA: — ONDE ESPERA ENCERRAR SUA CARREIRA?

RESPOSTA: — MURILO, ZAGUEIRO DO CORINTIANS.

"Um profissional sempre espera encerrar sua carreira numa grande agremiação. De minha parte, sou obrigado a responder que esperava encerrar minha carreira no clube que me revelou, dando-me nome e projeção no Brasil. Esse clube é o Atlético Mineiro. Porém, por motivos que não dependem exclusivamente de mim, acabei vindo para o Corinthians, um dos nossos mais categorizados clubes. Se tudo correr como espero, encerrarei minha carreira no Corinthians, o que é uma grande honra para mim. Espero, porém que isso não seja para já, pois tenho grande vontade e disposição para continuar ainda por uns anos defendendo a gloriosa camiseta corintiana."

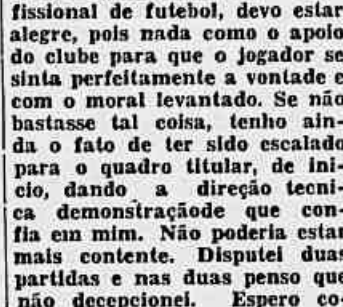


disposição para continuar ainda por uns anos defendendo a gloriosa camiseta corintiana."

PERGUNTA: — COMO ESTA' SE SENTINDO NA PORTUGUESA?

RESPOSTA: — RENATO II, ZAGUEIRO DIREITO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Estou satisfeíssimo. Há muitas razões para isso. Primeiro, devo dizer que a direção dos "lusos" têm me dado todo o apoio possível e o ambiente é francamente camarada. Por tudo isso, como profissional de futebol, devo estar alegre, pois nada como o apoio do clube para que o jogador se sinta perfeitamente a vontade e com o moral levantado. Se não bastasse tal coisa, tenho ainda o fato de ter sido escalado para o quadro titular, de início, dando a direção técnica demonstrações de que confia em mim. Não poderia estar mais contente. Disputei duas partidas e nas duas penso que não decepcionei. Espero colaborar para que o título pertença a Portuguesa de Desportos. Muita gente deve estar curiosa em saber como ingressei tão depressa na Portuguesa. Devo esclarecer que há duas pessoas que nisso colaboraram. A princípio, foi Zarzur apontando meu nome ao Sr. Nestor Pereira. Este fez com que treínasse, acho que agradei, e aqui estou. A ambos, portanto, estou grato e espero pagalos correspondendo a confiança que em mim depositaram."

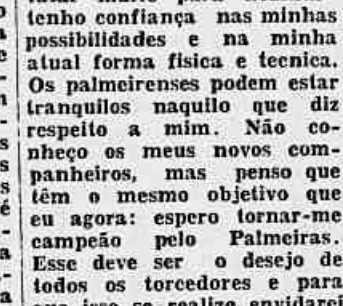


estou grato e espero pagalos correspondendo a confiança que em mim depositaram."

PERGUNTA: — COMO A SUA VINDA PARA O PALMEIRAS?

RESPOSTA: — LUIZ VILLA (EX-CENTRO MEDIO DO ESTUDIANTE).

"Sempre que um craque muda de clube espera vencer em toda a linha no que passa a defender. Comigo se passa o mesmo. Seu que precisarei lutar muito para triunfar no Palmeiras. Porém tenho confiança nas minhas possibilidades e na minha atual forma física e técnica. Os palmeirenses podem estar tranquilos naquilo que diz respeito a mim. Não conheço os meus novos companheiros, mas penso que têm o mesmo objetivo que eu agora: espero tornar-me campeão pelo Palmeiras. Esse deve ser o desejo de todos os torcedores e para que isso se realize envidarei os maiores esforços no sentido de corresponder a confiança em mim depositada."

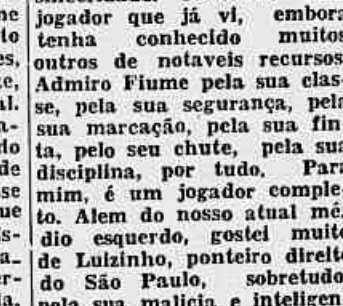


os maiores esforços no sentido de corresponder a confiança em mim depositada."

PERGUNTA: — QUAL O MAIOR JOGADOR QUE CONHECE?

RESPOSTA: — TURCAO, ZAGUEIRO DO PALMEIRAS.

"Felizmente, o futebol brasileiro nos tem dado magníficos jogadores. Sua pergunta, por isso, me deixa meio atrapalhado. Mas, vou responde-la com sinceridade. Considero Valdemar Fiume o maior jogador que já vi, embora tenha conhecido muitos outros de notáveis recursos. Admiro Fiume pela sua classe, pela sua segurança, pela sua marcação, pela sua finca, pelo seu chute, pela sua disciplina, por tudo. Para mim, é um jogador completo. Além do nosso atual médio esquerdo, gostei muito de Luizinho, ponteiro direito do São Paulo, sobretudo, pela sua malícia e inteligência. O mesmo aconteceu com Leonidas, de quem fui um grande fan. Não me canso de admirar também Zizinho, o grande meia da seleção nacional. Ainda existem outros três da atualidade no Palmeiras dos quais sou admirador intransigente: Oberdan, Canhotinho e Jair. Três figuras de primeira plana. Esses são os maiores jogadores que já vi, colocando Valdemar Fiume em primeiro lugar."

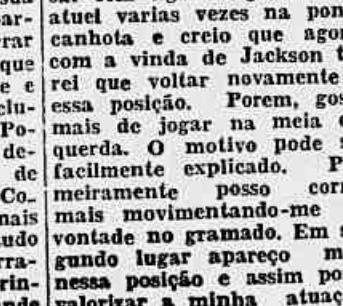


os maiores jogadores que já vi, colocando Valdemar Fiume em primeiro lugar."

PERGUNTA: — EM QUE POSIÇÃO GOSTARIA MAIS DE JOGAR?

RESPOSTA: — NELSINHO, ATACANTE DO CORINTIANS.

"Como profissional devo jogar na posição que a direção técnica do meu clube determinar. É certo que comecei jogando na ponta esquerda e me sai com ligeiro agrado. Já atuei várias vezes na ponta canhoto e creio que agora, com a vinda de Jackson, terei que voltar novamente à essa posição. Porém, gosto mais de jogar na meia esquerda. O motivo pode ser facilmente explicado. Primeiramente posso correr mais movimentando-me a vontade no gramado. Em segundo lugar apareço mais nessa posição e assim posso valorizar a minha atuação. Quero, entretanto, ressaltar que jogo em qualquer das duas posições, esforçando-me no sentido de atuar a contento geral e assim fazer jus a confiança que os diretores e torcedores corintianos depositam em mim."



valorizar a minha atuação. Quero, entretanto, ressaltar que jogo em qualquer das duas posições, esforçando-me no sentido de atuar a contento geral e assim fazer jus a confiança que os diretores e torcedores corintianos depositam em mim."

LITAMOS CONTRA A CHANCE



"Creio que a vitória foi o reflexo exato de nossas maiores possibilidades. A defesa marcou muito bem aos avanços do Nacional, nada permitindo. Com isso o ataque pôde ir com mais frequência para a frente e conquistar dois gols. Tal contagem absolutamente, traduziu nossa ascendência técnica. Entretanto, estamos satisfeitos com este êxito e se o placarde não satisfizesse procuraremos nos próximos prelims aproveitar melhor as oportunidades. No final ainda perdemos um penalti. Vencemos e estamos contentes, agora é pensar no futuro". Escreveu: — Idario, medio direito do Corinthians."

CR\$ 2.700,00

ORDENADO NA:
ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO
PARA MOÇOS DE 16 A 25 ANOS
MATRICULAS ABERTAS
CURSO SANTOS DUMONT
RUA DO CARMO, 72 — S. PAULO

PARA DEPUTADO FEDERAL



VOTE NO
JORNALISTA
DARIO DE BARROS
UM CANDIDATO
100 % DEMOCRATA
E 100 % TRABALHISTA

P. T. N.

Corinthians e Linense no prelio sensação da segunda rodada

Realiza-se depois de amanhã a segunda rodada do retorno do Campeonato Profissional do Interior. Vinte e quatro jogos serão realizados, destacando-se entre eles o cotejo Corinthians (Presidente Prudente) vs. Linense. Realmente, os corinthianos, cuja rivalidade com os linenses é das mais acentuadas, estão bem preparados e dispostos a repetir o extraordinário feito do primeiro turno, quando conseguiram derrotar o bi-campeão da Noroeste em seu próprio campo. Todavia, devemos ressaltar que os companheiros de Zezinho atravessam no momento uma fase das mais brilhante, estando mesmo capacitados a devolver ao Corinthians, aqueles três a zero no próprio gramado em Presidente Prudente. Todavia será essa uma tarefa das mais árduas e os linenses devem se precaver, pois o Corinthians é também um dos adversários fatalistas do quadro

O CRAQUE DA RODADA

LEONALDO

O meia esquerda da Francana continua fazendo tentos e mais tentos para sua equipe, além de ser sempre um elemento de grande valia. Domingo teve desempenho dos mais destacados, auxiliando a defesa em alguns momentos e penetrando com decisão na retaguarda contrária. No ano passado apareceu como um uns um jogador que saiu de sua posição. Este ano, continua sendo um dos maiores valores, reafirmando em cada partida suas qualidades. Pelo trabalho que teve domingo deve ser apontado craque da rodada.

PLACARDE

Foram os seguintes os resultados dos cotejos realizados domingo último, na primeira rodada do retorno, do Certame da Segunda Divisão:

1.º GRUPO:
EM BARRETOS — Motoristas (2) vs. America (1).
EM S. JOAQUIM — São Joaquim (3) vs. Internacional (2).
EM OLIMPIA — Olimpia F.C. (2) vs. Botafogo F.C. (1).
EM UCHOA — Uchoa F.C. (2) vs. Barretos F.C. (2).
EM MONTE AZUL PAULISTA — Monte Azul (1) vs. Francana (4).

2.º GRUPO:
EM BIRIGUI — Bandeirante (4) vs. Corinthians (2).
EM BAURUR — Noroeste (2) vs. São Paulo (3).
EM PRESIDENTE PRUDENTE — Prudentina (7) vs. Tupã (1).
EM GARÇA — Garça (1) vs. São Bento (1).
EM LINS — Linense (4) vs. Ferroviária (1).

3.º GRUPO:
EM PIRACUNUNGA — Piracununguense (2) vs. XV de Novembro (0).
EM JAU — Palmeiras (5) vs. Paulista (0).
EM ARARAS — Comercial (2) vs. Rio Claro (1).
EM ARARAQUARA — São Paulo (4) vs. Ararense (1).
EM RIO CLARO — Velo Clube-Rio-Clarense (2) vs. Ferroviária (2).

4.º GRUPO:
EM CAMPINAS — Ponte Preta (2) vs. Internacional (1).
EM S. JOSE DO RIO PARDO — Rio-Pardense (4) vs. Comercial (0).
EM PINHAL — G. Pinhalense (3) vs. Rio Pardo (2).
EM MOCOCA — Radium (3) vs. Piracicabano (0).
5.º GRUPO:
EM S. CAETANO DO SUL — São Caetano (5) vs. Comercial (3).
EM JUNDIAI — S. João (1) vs. São Bernardo (0).
EM S. BERNARDO DO CAMPO — Palestra (1) vs. Taubaté (4).
EM SANTO ANDRÉ — Corinthians (4) vs. Paulista (1).
EM SOPOCABA — Votorantim (6) vs. Porto-Felicense (2).

A Prudentina terá também um difícil compromisso em Aracaluba — A Rio-Pardense bastante ameaçada em Limeira — Corinthians de Santo André, em Taubaté

de João dos Santos Meira. Será esta, no entanto, a principal pugna, onde dois clubes lutarão por uma vitória que representará, entre outras glórias, um passo para o campeonato, caso seja o Linense o clube vencedor.

No primeiro grupo, o prelio principal reúne a Francana e o Uchoa onde o líder absoluto não poderá facilitar muito. Isso porque o empate dos uchoenses domingo último, contra um adversário de reduzidas possibilidades, nada representa.

A Prudentina, dentro do segundo grupo deverá rumar para Aracatuba, onde o São Paulo, surge como um adversário difícil e perigoso, capaz de roubar um ou dois preciosos pontos ao quadro de Rui.

No terceiro grupo a Ferroviária, na qualidade de líder absoluta não corre grande risco. Isso porque lutarão em seus domínios. O risco maior correrá o terceiro colocado, o São Paulo, que deverá enfrentar o XV, no campo deste, em Jau.

Dentro dos jogos programados para o quarto grupo, o compromisso mais difícil terá a Rio-

Pardense, que na qualidade de vicelider enfrentará o Internacional, de Limeira, no campo deste. O prelio se apresenta bastante difícil para os pupillos de Eduardo Nasser, pois o Internacio-

nal vem melhorando muito em seus últimos compromissos. Radium e Esportiva Sanjoanense deverão também sustentar uma partida das mais atraentes, não devendo o invicto do certame fa-

VAI MAL O BOTAFOGO

Quando teve início o Campeonato Profissional do Interior deste ano, ninguém teve dúvidas que um dos "papões" do primeiro grupo seria o Botafogo. Também nós por estas colunas, enalteçemos a conduta do gremio ribeiro-pretano, apontado seus meritos. Parece, no entanto, que um azar dos maiores persegue a equipe. Assim, o quadro em alguns compromissos não acerta o seu melhor jogo, vindo a derrota fatal. E o pior de tudo é que não é um ou outro jogador que falha, pois se assim fosse o mal poderia ainda ser remediado. Mas, quase sempre, o fracasso é geral. A assim o Botafogo já está com seis pontos no passivo. Ainda é muito cedo, no entanto, para se apontar um vencedor. Todavia, para os botafoguenses, sendo quase impossível tirar a diferença que os separa da Francana, resta o consolo do segundo posto, que também dá o direito de disputar o título de campeão. Convém, no entanto, não descuidar, pois a Orlandia está na brecha, disposta a "comer muita carne que se dizia assada"... W.L.

COTAÇÕES DO INTERIOR

Foram os seguintes os cinco principais jogadores, em cada posição, que estiveram em ação no ultimo domingo:

ARQUEIROS 1.º — Rafael (Botafogo) 2.º — Mascote (Olimpia) 3.º — Petronio (Linense) 4.º — Cavani (Comercial) 5.º — Caju (Francana).

ZAGUEIROS DIREITOS 1.º Antero (Francana) 2.º — Ari (Int. Bebedouro) 3.º — Sarvas (Linense) 4.º — Onilsson (Velo Clube) 5.º — Cassão (Ferr. Botucatu).

ZAGUEIROS ESQUERDOS 1.º — Prates (Olimpia) 2.º — Pongelupe (S. Paulo Araraquara) 3.º — Fabio (S. Joaquim) 4.º — Xandu (Noroeste) 5.º Aloisio (São Paulo Aracatuba).

MEDIOS DIREITOS 1.º — Tiedredo (Ferrovi. Botucatu) 2.º — Inglês (Francana) 3.º — Bianco (Olimpia) 4.º — Brasília (Ararense) 5.º Valano (Comercial).

MEDIOS ESQUERDOS 1.º — Leonardo (Francana) 2.º — Rui (Prudentina) 3.º — Eduardinho (Linense) 4.º Alceu (São Paulo Aracatuba) 5.º — Ninho (Motoristas).

PONTAS DIREITAS 1.º Batista (Prudentina) 2.º — Cilino (Fer. Botucatu) 3.º — Sabu (Noroeste) 4.º Agostinho (Linense) 5.º — Andrade (São Paulo Araraquara).

PONTAS ESQUERDAS 1.º Batista (Prudentina) 2.º — Cilino (Fer. Botucatu) 3.º — Sabu (Noroeste) 4.º Agostinho (Linense) 5.º — Andrade (São Paulo Araraquara).

FORMANDO A SELEÇÃO
Aproveitando-se os principais jogadores em cada posição, teremos a seguinte seleção da semana: Rafael, Antero e Prates; Tiedredo, Golano e Juper; Balero, Zezinho, Paraguaio, Leonardo e Agostinho.

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES
1.º — Francana, 40
2.º — Prudentina 39
3.º — Linense 33
4.º — Ferroviária (Bot.) 29
5.º — Olimpia 19

ATHIE JORGE COURY SEMPRE FOI UM GRANDE ESPORTISTA. Votem no seu nome para deputado estadual na chapa do P. S. P.

ATHIE JORGE COURY SEMPRE FOI UM GRANDE ESPORTISTA. Votem no seu nome para deputado estadual na chapa do P. S. P.

ATHIE JORGE COURY SEMPRE FOI UM GRANDE ESPORTISTA. Votem no seu nome para deputado estadual na chapa do P. S. P.

ATHIE JORGE COURY SEMPRE FOI UM GRANDE ESPORTISTA. Votem no seu nome para deputado estadual na chapa do P. S. P.

ATHIE JORGE COURY SEMPRE FOI UM GRANDE ESPORTISTA. Votem no seu nome para deputado estadual na chapa do P. S. P.

ATHIE JORGE COURY SEMPRE FOI UM GRANDE ESPORTISTA. Votem no seu nome para deputado estadual na chapa do P. S. P.

ATHIE JORGE COURY SEMPRE FOI UM GRANDE ESPORTISTA. Votem no seu nome para deputado estadual na chapa do P. S. P.

ATHIE JORGE COURY SEMPRE FOI UM GRANDE ESPORTISTA. Votem no seu nome para deputado estadual na chapa do P. S. P.

ATHIE JORGE COURY SEMPRE FOI UM GRANDE ESPORTISTA. Votem no seu nome para deputado estadual na chapa do P. S. P.

ATHIE JORGE COURY SEMPRE FOI UM GRANDE ESPORTISTA. Votem no seu nome para deputado estadual na chapa do P. S. P.

cilitar, pois terá pela frente uma equipe bem armada e poderosa.

Finalmente, no quinto grupo, o líder absoluto não estará totalmente salvo de uma surpresa. Deverá rumar para Taubaté, onde o campeão da Central, acordando do "sono eterno" deu uma demonstração do seu atual poderio vencendo o Palestra domingo ultimo no campo desta. Por esse motivo o Corinthians deve atuar prevenido contra possível surpresa, já que o Taubaté possui a tradição de um grande quadro. O Estrela da Saude não deverá encontrar dificuldades para derrotar o Palestra e garantir o terceiro posto, enquanto o São Caetano não deve facilitar muito contra o Paulista de Jundiaí, no campo deste.

MENÇÃO HONROSA

OLIMPIA F. C.

Derrotando o Botafogo domingo, registrou o Olimpia F.C. um feito dos mais significativos, fez tombar um dos chamados "grandes" do futebol interiorano. Para obter tal resultado, seus integrantes lutaram com entusiasmo desmedido e acendrado espirito de luta. Não fosse a fibra dos rapazes de Olimpia, por certo novamente o Botafogo teria deixado o gramado vitorioso. Entretanto, eles lutaram com todas as forças, alcançando um resultado dos mais brilhantes e que serve para dar-lhe a "menção honrosa".

CONCORRENTES COLOCAÇÃO DOS

Após a primeira rodada do retorno, do Campeonato Profissional do Interior, realizada domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a colocação dos concorrentes, nas diversas regiões:

1.º GRUPO — 1.º Francana 2; 2.º Botafogo 6; 3.º Orlandia 7; 4.º Olimpia e Uchoa 9; 5.º America e Internacional 11; 6.º Monte Azul 14; 7.º São Joaquim 15; 8.º Barretos 17 e 9.º Motoristas 18 pp.

2.º GRUPO — 1.º Linense 4; 2.º Prudentina 6; 3.º São Bento 7; 4.º Moroste e Corinthians 10; 5.º Bauru 11; 6.º São Paulo 12; 7.º Garça 13; 8.º Ferroviária 16; 9.º Bandeirante e Brasil Clube 17 e 10.º Tupã 19 pp.

3.º GRUPO — 1.º Ferroviária 6; 2.º Paulista (Araraquara) XV de Novembro 7; 3.º São Paulo 8; 4.º Piracununguense e Ararense 10; 5.º Comercial 11; 6.º Velo Clube Rio-Clarense 12; 7.º Palmeiras 14 e 8.º Rio Claro 15 pp.

4.º GRUPO — 1.º Radium 2; 2.º Rio-Pardense 3; 3.º Esportiva Sanjoanense 6; 4.º Rio Pardo 8; 5.º Ponte Preta 10; 6.º Mojiana 11; 7.º Ginásio Pinhalense e Internacional 12; 8.º Piracicabano 15 e 9.º Comercial 19 pp.

5.º GRUPO — 1.º Corinthians (Santo André) 4; 2.º São Caetano 7; 3.º Estrela da Saude, Votorantim e São João 9; 4.º Comercial 10; 5.º Porto-Felicense 11; 6.º Taubaté 14; 7.º São Bernardo e Paulista 15 e 8.º Palestra 17 pp.

CARLINO

RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.ª ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

QUADROS PROVAVEIS

JUVENTUS: — Tuff; Turquinho e Pascoal; Og, Lupercio e Figúndio; Julio, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Luiz.

JABAQUARA: — Mauro; Domingos e Souza; Léo, Ciciá e Feijó; Jacob, Renatinho, Ventura, Veigúinha e Doquilha.

NACIONAL: — Ivo; Dedão e Mario; Riveti, Carlos e Henrique; Placido, Paulo, Jorginho, Flavio e Turell.

SANTOS: — Leonildo; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Ivan; Alemãozinho, Antoninho, Nicacio, Odair e Pinhegas.

S. PAULO: — Poy; Saverio e Mauro; Rul, Alfredo e Noronha; Friaça, Augusto, Bovio, Remo e Leopoldo.

PORT. DE DESPORTOS: — Nelson; Renato e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

PALMEIRAS: — Oberdan; Turcão e Sarno; Manuelito, Villa e Fiume; Nestor, Dino, Aquiles, Jair e Rodrigues.

GUARANI: — Arlindo; Nenê e Grita; Godé, Santo Antonio e Alcides; Bota, China, Renato, Plolim e Ismar.

CORINTIANS: — Cabeção; Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Hello; Castro, Luizinho, Baltazar, Jackson e Noronha.

PORTUGUESA SANTISTA: — Andú; Pavão e Olavo; Jarbas, Nelson e Antero; Barbozinha, Zinho, Tião, Moacir e Tula.

IPIRANGA: — Osvaldo; Glancoll e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibi e Paulo.

XV DE NOVOEMBRO: — Alfredo; De Sordi e Idarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Lula, Moreno, Russo, Gatão e De Maria.

São Paulo e Portuguesa no principal jogo da rodada

OS LUSOS, DA CAPITAL, LIDERES DO CAMPEONATO, TERÃO ENORME RESPONSABILIDADE NESTE CHOQUE — SENSACIONAL INTERESSE — PALMEIRAS E GUARANI JOGAM EM CAMPINAS — DOIS PRELIOS NA TARDE DE AMANHÃ — O XV DE NOVOEMBRO VIRÁ ENFRENTAR O IPIRANGA — UMA RODADA SUGESTIVA

A próxima rodada, que consta de seis jogos, será iniciada amanhã, com os encontros Juventus vs. Jabaquara e Nacional vs. Santos, para prosseguir domingo com os seguintes prelios: São Paulo vs. Portuguesa de Desportos, Palmeiras vs. Guarani, Corinthians vs. Portuguesa Santista, Ipiranga vs. XV de Novembro.

JUVENTUS VS. JABAQUARA — Local: rua Javari — Cotação Nenhuma — Favorito — Juventus. Mais um prelio de poucos atrativos na rua Javari. Apesar de derrotado em seu ul-

timo compromisso, o Juventus pode ser apontado como favorito, porque o Jabaquara nada tem que o recomende.

NACIONAL VS. SANTOS — Local: rua Comendador Sousa — Cotação — Regular — Favorito — Santos. A presença do alvinegro pralano, recente vencedor do São Paulo e do XV de Novembro, é a única atração deste encontro, que deve marcar mais uma derrota do conjunto alvi-celeste.

S. PAULO VS. PORTUGUESA DE DESPORTOS — Local: Pacaembu — Cotação — ótimo — Favorito — não há. Contra o São Paulo em período de ascensão defenderá a Portuguesa de Desportos a liderança. Praelio de tradição, que se afigura equilibrado e em que a vitória tanto pode pender para um como para outro. É interessante notar que há vários anos os lusos não vencem os tricolores no campeonato.

PALMEIRAS VS. GUARANI — Local: Campinas — Cotação — bom — Favorito — não há. Difícil compromisso para o alvinegro, que atuará fora de seus

domínios. O Guarani está credenciado pelo empate que conquistou contra a Portuguesa de Desportos e já demonstrou que em seu campo é "osso duro de roer". A estrela de Villa será a principal atração.

CORINTIANS VS. PORTUGUESA SANTISTA — Local: Ulrico Mursa — Cotação — bom — Favorito — não há. Desce a serra o "campeão do centenário" para enfrentar um adversário tradicionalmente difícil. Obstáculo que exige a máxima cautela, mesmo porque um tropeço, nesta altura, representaria uma calamidade.

IPIRANGA VS. XV DE NOVOEMBRO — Local: rua Sorocabanos — Cotação — ótimo — Favorito — não há. É o segundo prelio em importância, da rodada. Um líder contra um dos vice-líderes, tal como no encontro São Paulo vs. Port. Desportos. Conta o Ipiranga com o fator campo, mas é fora de dúvida que precisará jogar mais do que da última vez para superar o XV, cujo quadro está jogando bem e luta com grande entusiasmo.

MENOS CHUTES E MAIS GOLS!

Começou o Guarani com fisionomia bem diferente do XV de Novembro no ano passado. O clube de Piracicaba tropeçou durante quase todo o primeiro turno. O Guarani, ao contrário, está firme e já é temido pelos grandes. Seu empate, domingo último, contra a Portuguesa de Desportos colocou-o em posição ainda mais privilegiada diante dos mais fortes. Observamos, porem, falhas

agudas no sistema de jogo dos bugrinos. O ataque insiste com chutes de longa distancia. É um erro. Se chutassem e acertassem, estaria certo. Mas, mesmo vendo que não estão com o tiro calibrado, os avantes campineiros con-

tinuam arrematando até da intermediária. Com isso, as avançadas se tornam estereis, impróficas e o adversário ganha a chance de progredir, porque senão a inoperancia de sua vanguarda. O jogo é quase todo feito para China. Ora, China chuta muito bem, mas, não é todo o dia, nem toda a hora que tem a felicidade de encontrar a meta. Pelo que notamos, não duvidamos em afirmar que isso é instrução do técnico. Sim, porque se os jogadores chutassem uma vez e, errado, não voltassem a fazê-lo, poderia ser coisa de momento. Mas como caem na mesma falta a todo o instante, em cada ataque que empreendem, mantemos a convicção de uma instrução nesse sentido. Notamos também que Godé e Santo Antonio atuam muito juntos. Quase sempre se confundem nos lances. Mesmo quando o avante confluído à sua guarda está à distancia. Godé está colado a Santo Antonio. Logo, não se pode justificar essa imperfeição como consequência da marcação. Os dois ficam embolados e com isso facilitam a infiltração do ponteiro esquerdo contrario.

Esta é a história de uma mulher que tinha medo de amar... O Deus de MISTÉRIO envolviam sua mente e sua ALMA!

JAMES MASON
ANN TODD
HUGH McDermott
HERBERT LOM

O Sétimo VEU

HOJE **ERITA** **PHENIX** **HOLLYWOOD**
RADAR **SAMMARONE** **MODERNO** **RECREIO** **RIALTO** **SÃO JOSE**

SENSACIONAL! VIBRANTE! EMOCIONANTE!...

"NO MUNDO DOS CRACKS"

— O programa que revela a vida de nossos futebolistas desde a infância.
APRESENTADO DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA ÀS 19,15 HORAS NA

RADIO TUPI

UM PRESENTE DE

MELHORAL

AOS ESPORTISTAS BRASILEIROS

PARA DEPUTADO ESTADUAL
CELSO DE AZEVEDO MARQUES

COM

G E T U L I O



P T B



Trabalhará com devotamento e sinceridade pela construção de estádios distritais na Capital e de estádios regionais no interior

★ ★ **DOMINGO — DIRETAMENTE DO PACAEMBÚ** ★ ★
SÃO PAULO VS. PORTUGUESA DE DESPORTOS
Numa perfeita reportagem de Arari Dias de Mello e Araken Patuska
RADIO AMERICA
PRE-7 1410 QUILOCICLOS

O Ipiranga tem ainda um esforço a fazer neste campeonato. Contratar um centro-avante para completar sua ofensiva. E' a unica coisa que lhe falta. Depois poderá lutar tranquillo pelo titulo ou por um lugar honroso no seu final. E' a nossa sugestão ao presidente do alvi-negro da colina.



Villa é uma especie de tabua de salvação para o Palmeiras. Entrará na equipe como Jackson entrou no Corinthians. Depende deste momento o ajuste do sistema defensivo. E depois dele mais facil será o trabalho de acertar a linha dianteira. Sim, com uma bôa linha media, em geral qualquer ataque anda. O do Palmeiras, além do mais, possui, desde que jogue com todos os seus titulares, elementos indispensaveis para brilhar. Disso não tenham duvida. Tão logo possa escalar os verdadeiros efetivos estará com seu ataque em condições de fazer bonito. E Villa é um trunfo importante para isso. No clichê vemo-lo com Salvador, outro novo surgido no proprio clube que está em evidencia e gozando de prestigio.